



SRCOM

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO
DA ORDEM DOS MÉDICOS

MD Centro

EM COIMBRA

23º CONGRESSO NACIONAL DA ORDEM DOS MÉDICOS

A Ciência em Tempo de Pandemia

Personalidades nacionais e internacionais
refletem sobre a saúde de todos nós

p.15

Proteger o futuro
SRCOM lança
campanha sobre
vacinação

p.6

ÍNDICE

MD EM FOCO	4
Vacinação contra a COVID-19: Ações da SRCOM	
MD EVENTOS	15
23º Congresso da Ordem dos Médicos Conferência “Os médicos de 2030” Webinar: Desafios à Relação Médico-Doente	
MD VISITAS	24
Visitas ao IPO de Coimbra e ao Hospital de Ovar	
MD NOS MEDIA	26
SRCOM em destaque na imprensa	
MD ONLINE	34
Novo site da SRCOM, mais próximo e intuitivo	
MD FORMAÇÕES	36
SRCOM renova formação com aposta em temas COVID	
MD OPINIÃO	37
Um desabafo: Um até já aos meus. Pelo melhor dos vossos Inês Coutinho	
Vacinação contra a COVID-19 Carla Araújo	
MD INFORMA – Comunicados	40
Informações e posições oficiais da SRCOM	
BENEFÍCIOS	45
Benefícios sociais exclusivos a membros da OM	
HUMOR	55
“A bata também tem sexo” Teresa de Sousa Fernandes	

MD Centro

Revista da Secção Regional
do Centro da Ordem
dos Médicos

Nº 12 • MAIO 2021

DIREÇÃO

Carlos Cortes

EDITORA

Filipa Coutinho

EDITORA ASSOCIADA

Teresa Sousa Fernandes

EQUIPA REDATORIAL

Júlia de Sousa

Paula Carmo

EDITOR FOTOGRÁFICO

Rui Ferreira

APOIO REDATORIAL

F5C First Five Consulting

PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO

Secção Regional do Centro
da Ordem dos Médicos

Av. Dom Afonso Henriques, 39

3000-011 Coimbra

T. + 351 239 792 920

E. omcentro@omcentro.com

f [seccaocentroordemmedicos](https://www.facebook.com/seccaocentroordemmedicos)

t twitter.com/om_src

www.omcentro.com

DEPÓSITO LEGAL Nº

380674/14

PERIODICIDADE

TRIMESTRAL

TIRAGEM

10.000 EXEMPLARES

DESIGN GRÁFICO

F5C First Five Consulting

Av. Liberdade nº230 3º

1250-148 Lisboa

T. +351 210 322 500

E. geral@f5c.pt

IMPRESSÃO

PANTONE 4 LDA

PREÇO AVULSO

2,00€

Isento de registo no ISC
nos termos do Nº 1, alínea A,
do artigo 12, do Decreto
Regulamentar Nº 8/99



Carlos Cortes
Presidente SRCOM

A humanidade sempre foi atormentada por vírus, bactérias, fungos e parasitas mortíferos. Desde a Grécia Antiga, os relatos de doenças infetocontagiosas chegam-nos com minucioso detalhe e, independentemente das causas invocadas – mágicas, divinas ou científicas – vírus e bactérias foram dizimando parte da humanidade. A história das civilizações está entrelaçada com a história das pandemias. É assim desde a peste de Atenas, da Praga de Galeno, passando pelas pestes da Idade Média vindas pela Rota da Seda, do extermínio dos povos nativos indo-americanos, da época de maior incidência da tuberculose, da Pandemia da Pneumónica (injustamente apelidada de Gripe Espanhola), da SIDA que ainda nos assola até, hoje, à COVID-19. Temos agora mais meios científicos, médicos e tecnológicos, e, esperamos, com mais recursos humanos e financeiros, ter maior capacidade de antecipação e planeamento. A humanidade foi ultrapassando

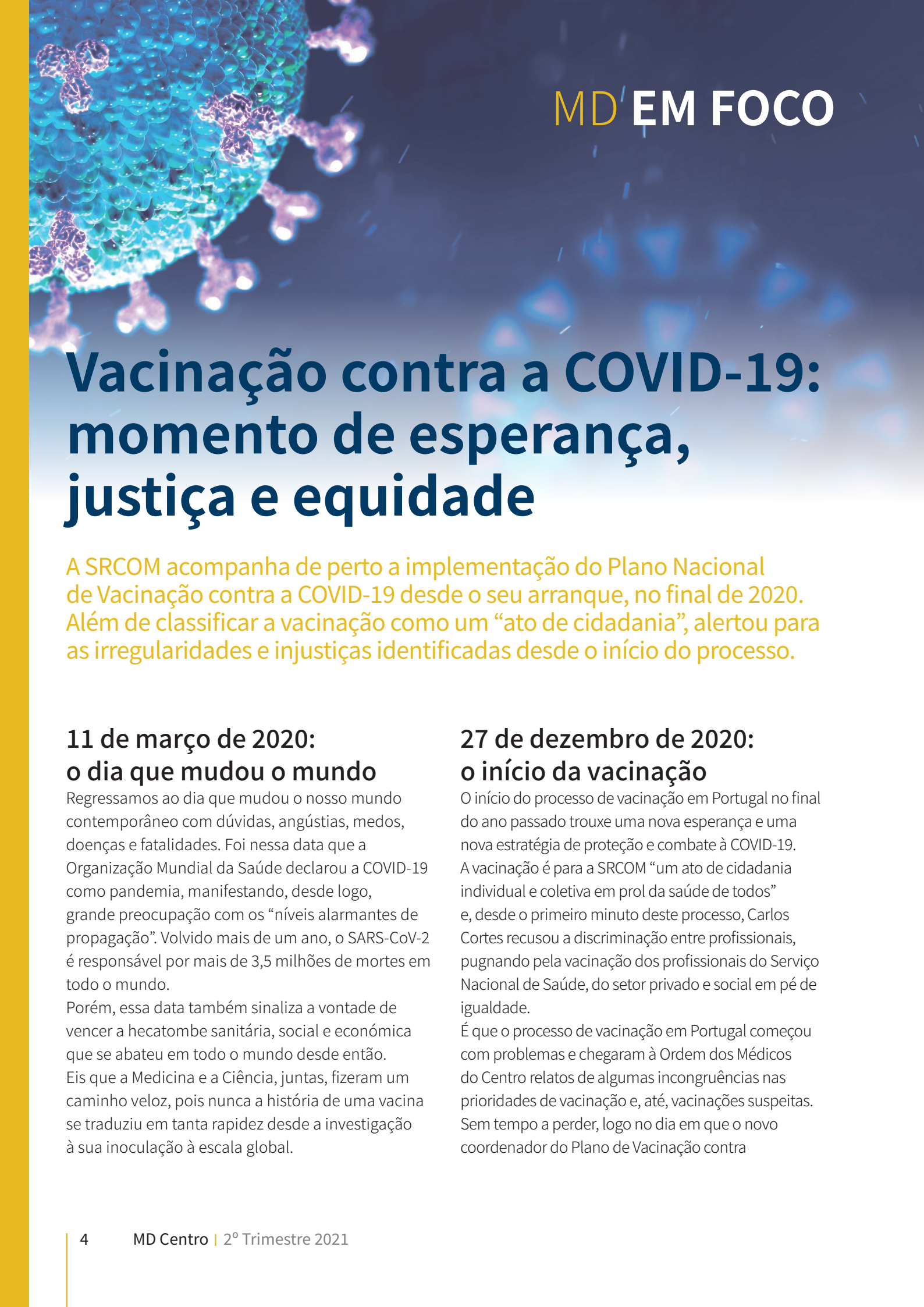
Humanismo em tempo de pandemia

todas as calamidades pandémicas que têm forte impacto nas nossas vidas e provocam incerteza, medo, sofrimento e caos. Aquilo que a História nos ensinou, confirmada pela atualidade, é que estas crises devem ser combatidas através da união, solidariedade entre pessoas e povos, com um forte sentido de comunidade local e global. O mundo sem justiça distributiva nunca ultrapassará estas crises. Infelizmente, nesta pandemia, exacerbaram-se alguns isolacionismos do medo em países que impediram a distribuição equitativa de máscaras, de equipamentos de proteção individual, de soluções de base alcoólica, de equipamentos de diagnóstico e reagentes, de ventiladores, de oxigénio medicinal e das preciosas vacinas. Quem não se recorda dos obstáculos à saída de aviões com carga de material médico com destino a países necessitados? E quem consegue aceitar que, hoje, mais de 40 países ainda tenham menos de 1% da sua população vacinada enquanto uns 10 arrebataram 80% das vacinas disponíveis a nível mundial? A entreaajuda, a partilha e a responsabilização de cada um são as armas mais poderosas para enfrentar um vírus que não faz qualquer discriminação entre idosos ou crianças, raças ou etnias, pobres ou ricos. Outro dos aspetos relevantes assenta no papel extraordinário

da ciência e da sua aplicação na medicina. Os médicos sempre se dedicaram para estar um passo à frente nos cuidados aos doentes e nas medidas de prevenção da COVID-19.

“A entreaajuda, a partilha e a responsabilização de cada um são as armas mais poderosas para enfrentar um vírus que não faz qualquer discriminação entre idosos ou crianças, raças ou etnias, pobres ou ricos”

A entrega, a resistência e o altruísmo dos profissionais de saúde, liderados pelos médicos, foram essenciais, em Portugal e no mundo, na defesa da Ciência, da solidariedade e da inclusão. Ultrapassaremos mais esta crise pandémica, se soubermos valorizar o humanismo. ■



Vacinação contra a COVID-19: momento de esperança, justiça e equidade

A SRCOM acompanha de perto a implementação do Plano Nacional de Vacinação contra a COVID-19 desde o seu arranque, no final de 2020. Além de classificar a vacinação como um “ato de cidadania”, alertou para as irregularidades e injustiças identificadas desde o início do processo.

11 de março de 2020: o dia que mudou o mundo

Regressamos ao dia que mudou o nosso mundo contemporâneo com dúvidas, angústias, medos, doenças e fatalidades. Foi nessa data que a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 como pandemia, manifestando, desde logo, grande preocupação com os “níveis alarmantes de propagação”. Volvido mais de um ano, o SARS-CoV-2 é responsável por mais de 3,5 milhões de mortes em todo o mundo.

Porém, essa data também sinaliza a vontade de vencer a hecatombe sanitária, social e económica que se abateu em todo o mundo desde então. Eis que a Medicina e a Ciência, juntas, fizeram um caminho veloz, pois nunca a história de uma vacina se traduziu em tanta rapidez desde a investigação à sua inoculação à escala global.

27 de dezembro de 2020: o início da vacinação

O início do processo de vacinação em Portugal no final do ano passado trouxe uma nova esperança e uma nova estratégia de proteção e combate à COVID-19. A vacinação é para a SRCOM “um ato de cidadania individual e coletiva em prol da saúde de todos” e, desde o primeiro minuto deste processo, Carlos Cortes recusou a discriminação entre profissionais, pugnando pela vacinação dos profissionais do Serviço Nacional de Saúde, do setor privado e social em pé de igualdade.

É que o processo de vacinação em Portugal começou com problemas e chegaram à Ordem dos Médicos do Centro relatos de algumas incongruências nas prioridades de vacinação e, até, vacinações suspeitas. Sem tempo a perder, logo no dia em que o novo coordenador do Plano de Vacinação contra



a COVID-19 iniciou funções – o Vice-almirante Henrique Gouveia e Melo – a Ordem dos Médicos do Centro enviou uma lista à *task force* com o número de médicos ainda por vacinar, mesmo fazendo parte de grupos prioritários. Simultaneamente, a Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) apelou para que todos os colegas fossem vacinados, estando no SNS, hospitais privados, consultórios ou em outra instituição de prestação de cuidados de saúde. Para além disso, face às suspeitas de eventuais irregularidades no processo de vacinação, o presidente da SRCOM exigiu um inquérito ao Ministério da Saúde no sentido de apurar responsabilidades.

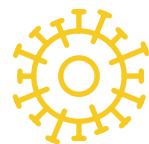
Sensibilizar para “Proteger o Futuro”

Além disso, recorde-se que, desde a primeira hora desta emergência de saúde pública, a SRCOM alertou para as boas práticas em relação ao risco de infeção e, mais recentemente, desdobrou a sua ação de sensibilização numa campanha sobre as vacinas. Sob o lema “Proteger o Futuro”, a campanha visa transmitir a mensagem de que é importante não baixar a guarda e urge cumprir as regras, mesmo com a vacinação. Todavia, neste difícil contexto sanitário, o presidente da SRCOM foi mostrando preocupação face aos sinais complexos das variantes do SARS-CoV-2 e alertou para a necessidade de encetar testagem em larga escala e uma nova abordagem em relação às novas variantes com relevo clínico e epidemiológico. Mas esta não seria a única preocupação. Carlos Cortes lançou publicamente o apelo à tutela para lembrar os doentes não COVID, considerando “incompreensível” a inexistência de um plano detalhado para todas

as patologias graves. À medida que Portugal enfrentava o 15º estado de Emergência (em vigor até 30 de abril), o número de internados em Unidade de Cuidados Intensivos dava sinais muito positivos de abrandamento. Carlos Cortes, médico patologista clínico, afirmou a dado momento desta luta sem tréguas: “uma das grandes características deste vírus é a sua capacidade para nos surpreender. A nossa obrigação é desenvolvermos todos os esforços para estarmos sempre um passo à sua frente”.

Desde a primeira hora, a SRCOM alertou para as boas práticas em relação ao risco de infeção e, mais recentemente, desdobrou a sua ação de sensibilização numa campanha sobre as vacinas

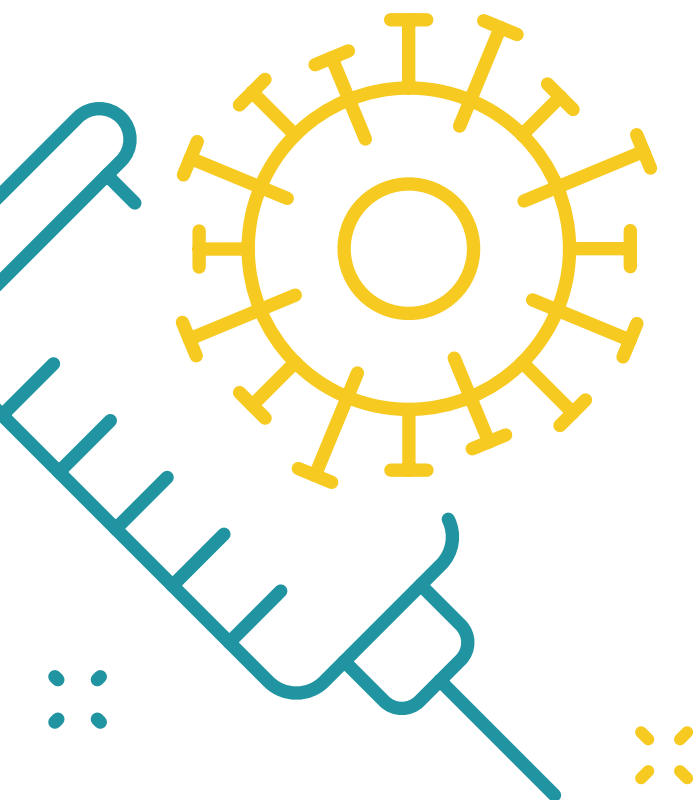
Perante os desafios, a Ordem dos Médicos do Centro desde cedo manifestou o seu reconhecimento a todos os profissionais de Saúde e destacou o importante trabalho desenvolvido pelas unidades de saúde da região. Juntos, na partilha do melhor e mais atualizado conhecimento científico, com a vacinação e as medidas de prevenção básicas, se tentará debelar mais uma pandemia. “A Ciência em Tempo de Pandemia” é, aliás, o mote para o 23º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos, que se realizará de 31 de maio a 3 de junho, em Coimbra. ■



“PROTEGER O FUTURO”

SRCOM lança campanha sobre vacinação com mensagem de “tranquilidade e segurança”

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos lançou uma campanha de sensibilização alusiva à vacinação sob o lema “Proteger o Futuro”. O objetivo é sublinhar o papel essencial da vacinação enquanto estratégia eficaz e segura no combate à COVID-19.



“É o momento de nos unirmos todos. Só juntos é que conseguiremos dar um ponto final nesta pandemia”. A convicção do presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM), Carlos Cortes, foi partilhada aquando o lançamento da campanha “Proteger o Futuro”, iniciativa levada a cabo em parceria com duas escolas médicas

da região com o objetivo sensibilizar a população para a importância da vacinação contra a COVID-19. “A vacinação é absolutamente fundamental para ultrapassar o momento pandémico e voltar à tranquilidade do nosso dia a dia”, sublinhou. Justificando mais esta iniciativa pelo facto de a SRCOM acompanhar a realidade do País





com vários eventos ligados à comunidade – ciente das funções estatutárias da instituição – Carlos Cortes recordou ainda a campanha “Respeito Pela Vida”, realizada no final de julho do ano passado com o objetivo de sensibilizar toda a comunidade para a adesão e cumprimento das regras de proteção face ao risco de contágio do SARS-CoV-2.

“A vacinação é um dever e uma postura cívica. Trata-se da principal arma de que dispomos para combater esta pandemia”, acentuou ainda o presidente da SRCOM, aquando da apresentação pública da nova campanha de sensibilização que decorreu no passado dia 24 de março. Palavras que foram reforçadas por Carla Araújo, membro do Gabinete de Crise da Ordem dos Médicos (OM), e autora do guia da vacinação lançado no âmbito desta campanha (ver página 10).

“A vacinação é a melhor arma para combater a pandemia”, afirmou na mesma ocasião a médica especialista de Medicina Interna.

Por seu turno, o diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), Carlos Robalo Cordeiro, felicitou a Ordem dos Médicos do Centro por ter assumido esta campanha de sensibilização



com o nome “Proteger o Futuro”. “Para proteger o futuro é importante olharmos para o passado. As vacinas tiveram sempre um papel muito relevante ao longo da História, no controlo e na mudança da face da Saúde ao nível global”, disse, dando o exemplo de algumas doenças

infecciosas – como a varíola – que foram erradicadas graças ao papel relevante da vacinação.

“A FMUC associa-se, apoia e promove esta campanha porque a forma de controlar a pandemia é através da vacinação, até que possam surgir opções terapêuticas”, reforçou assim o médico pneumologista e também membro do Gabinete de Crise da OM. Já Miguel Castelo Branco, presidente da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, apontou ainda para a necessidade de o processo de vacinação em Portugal decorrer “à maior velocidade possível”, almejando a melhor eficácia na prevenção à COVID-19.

E sublinhou que a academia e as escolas médicas da região estão coesas e atentas às necessidades, destacando também o papel muito ativo da comunidade estudantil. Os responsáveis das duas faculdades agradeceram o envolvimento nesta campanha e manifestaram disponibilidade para prosseguir a estreita cooperação e parceria com a SRCOM.

O sucesso no combate à pandemia continuará, pois, a depender de todos e de cada

“A vacinação é um dever e uma postura cívica. Trata-se da principal arma de que dispomos para combater esta pandemia”

Carlos Cortes

um de nós, através do cumprimento das regras sanitárias que são indispensáveis mesmo depois da toma da vacina. Este é um esforço coletivo que resulta do comportamento de cada um. A pandemia COVID-19 provocou significativas alterações no nosso quotidiano, pelo que é essencial alcançar a imunidade de grupo reduzindo a transmissão do vírus na comunidade. “Voltaremos aos abraços”; “Voltaremos a viajar”; “Se já foi vacinado não deixe de lavar as mãos”. Estas são algumas das mensagens veiculadas na campanha digital divulgada nas redes sociais e no site da SRCOM, que aqui reproduzimos. ■



Guia SRCOM esclarece principais dúvidas sobre vacinação contra a COVID-19

No âmbito da campanha “Proteger o Futuro”, foi lançado um guia sobre vacinação. O documento, que resulta de uma parceria entre a SRCOM e as escolas médicas da região, pretende dar resposta a dúvidas relacionadas com a vacinação contra a COVID-19.



O que é o Plano de Vacinação contra a COVID-19? Quais os seus objetivos? Qual a estratégia de vacinação em Portugal? Com o objetivo de responder a este tipo de dúvidas surgiu um guia prático, resultado do trabalho da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) com as escolas médicas da região Centro, instituições parceiras numa campanha global de sensibilização para a vacinação. Elaborado com a coordenação do presidente da SRCOM, Carlos Cortes, e com a autoria da médica especialista de Medicina Interna, Carla Araújo, em parceria com o diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), Carlos Robalo, e o presidente da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (FCS UBI), Miguel Castelo-Branco, o documento de 14 páginas visa reunir informações

O documento de 14 páginas reúne informações sobre a vacinação para a COVID-19 e visa desconstruir ideias falsas sobre as vacinas

sobre a vacinação para a COVID-19 que sejam úteis para a população, mas também desconstruir ideias falsas que possam constituir-se como obstáculo ao controlo da pandemia por via da vacina. Enquanto a ciência tenta responder a uma velocidade veloz a uma nova pandemia, as vacinas são a verdadeira arma terapêutica que o mundo dispõe e demonstram ser seguras e eficazes nos ensaios clínicos publicados. Diminuir a mortalidade e os internamentos por COVID-19, reduzir os surtos, sobretudo nas populações mais vulneráveis, são alguns dos objetivos do Plano Nacional de Vacinação contra a COVID-19.



Consulte o guia aqui:



O guia foi distribuído e partilhado com toda a comunidade através das diferentes plataformas digitais da SRCOM, da FMUC e da FCS UBI, sendo que está sujeito a atualizações, uma vez que o Plano Nacional de Vacinação contra a COVID-19 é dinâmico e adaptável à evolução do conhecimento científico.

De salientar que a criação deste documento se insere no âmbito da campanha “Proteger o Futuro”, da SRCOM e das escolas médicas da região Centro, iniciativa que surgiu no seguimento dos acontecimentos do último ano, associados à pandemia, que estão a ter um forte impacto na população, verificando-se uma preocupação generalizada com o futuro.

O processo de vacinação em Portugal traz uma nova esperança e uma nova estratégia de proteção e combate à COVID-19, de modo a que possamos retomar as nossas vidas em segurança.

Face às constantes exigências em contexto de pandemia, a SRCOM assume a campanha “Proteger o Futuro” como um processo permanente, acentuando-se a necessidade de continuar a adotar comportamentos seguros no nosso quotidiano, no contexto social, laboral e familiar. ■



Centro de Saúde Militar crucial na vacinação dos médicos

Foram vacinados mais de 600 médicos no Centro de Saúde Militar de Coimbra, que abriu novamente as suas portas para ajudar no combate à COVID-19.

Uma missão, mais uma, de grande significado para Portugal e para a região Centro em particular. O Centro de Saúde Militar de Coimbra (CSMC), o antigo Hospital Militar nº2, que foi recentemente um dos 28 apoios de retaguarda para pacientes COVID-19 nos 18 distritos do continente, voltou a abrir as suas portas para a sociedade civil. Num esforço conjunto com a *task force* do Plano Nacional de Vacinação contra a COVID-19 e a Ordem dos Médicos, os militares voltaram a ceder espaço, recursos humanos especializados e estrutura logística para levar por diante a missão de vacinar, em dois dias, mais de 600 médicos. Em todo o País, com coordenação nacional do bastonário da Ordem dos Médicos, inscreveram-se para a primeira etapa da imunização mais de 4000 médicos. A operação de vacinação aos médicos identificados sem vacinação decorreu em Coimbra depois de idêntica missão efetuada em Lisboa, Porto e Algarve.

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) fez eco dos alertas quando ainda não tinha sido cumprido o essencial da 1ª fase do plano de vacinação e o Ministério da Saúde se preparava para iniciar a 2ª fase. “Entendemos que todos os médicos se encontram em situação de risco e em perigo de contágio, independentemente das funções desempenhadas”.

Perante inúmeras queixas de colegas que ainda não tinham sido vacinados, a SRCOM juntou todos os dados que foi recolhendo e enviou-os ao Ministério da Saúde, *task force* para a vacinação e Administração Regional de Saúde do Centro. Paralelamente, exigiu um inquérito rigoroso à vacinação nos hospitais públicos e, no início do mês de fevereiro, perante inúmeras notícias de alegado desvio às regras estipuladas, Carlos Cortes manifestou disponibilidade para colaborar com a Inspeção-Geral das Atividades em Saúde. “O que temos assistido – com a usurpação

de vacinas e desrespeito das prioridades – tem de ser investigado e corrigido”, assumiu o presidente da SRCOM. Fevereiro tornar-se-ia, aliás, um mês particularmente exigente, pois os hospitais da região Centro ficaram com lotação praticamente esgotada para os doentes COVID-19.

Ora, a 13 e 14 de março, no Centro de Saúde Militar de Coimbra, decorreu a operação de vacinação aos médicos identificados que ainda não tinham sido inoculados, depois de idêntica missão efetuada em Lisboa, Porto e Algarve.

“Foi desenvolvido um trabalho muito complexo pela Ordem dos Médicos que só conseguiu obter êxito com a preciosa colaboração do Centro de Saúde Militar de Coimbra e dos seus profissionais. Esta iniciativa, que terá ainda outra fase, é muito



Operação de vacinação aos médicos identificados sem vacinação decorreu em Coimbra depois de idêntica missão efetuada em Lisboa, Porto e Algarve

“O que temos assistido – com a usurpação de vacina e desrespeito das prioridades – tem de ser investigado e corrigido”

Carlos Cortes

importante para a proteção dos profissionais de saúde e dos seus doentes”, enalteceu Carlos Cortes. É que, recorde-se, a nova coordenação da *task force* para a vacinação contra a COVID-19 reconheceu que os médicos e restantes profissionais de saúde estão no primeiro grupo prioritário e aceitou o apoio da Ordem dos Médicos na identificação dos colegas que estavam por vacinar, bem como em toda a operacionalização deste processo. Logo após a primeira fase desta missão, recebemos o seguinte testemunho por parte da estrutura de Saúde Militar de Coimbra que, aqui, transcrevemos: “Foi com enorme honra que a Direção deste CSMC recebeu o pedido realizado pelo Exmo. Bastonário da Ordem dos Médicos, Dr. Miguel Guimarães para que este Centro de Saúde Militar apoiasse o Processo de Vacinação realizado pela OM. Reconhecemos de imediato o desafio e responsabilidade que tal missão representava e os riscos que teríamos de assumir. Logo que autorizados pela estrutura superior das Forças Armadas e do Exército constituímos a equipa que, de forma voluntária, iria garantir a qualidade exigida para a realização deste processo em todas as suas dimensões. Reunimos um grupo de profissionais (militares e civis) de diversas categorias profissionais (médicos, farmacêuticos, enfermeiros, pessoal de apoio administrativo e de serviços gerais) que permitiu cumprir a missão. Esperamos ter correspondido à confiança e expectativas em nós depositadas, nesta primeira parte do desafio”. ■



DIA MUNDIAL DA SAÚDE

“O êxito na luta contra a pandemia resulta do esforço de todos”

Por iniciativa da Organização Mundial da Saúde, o Dia Mundial da Saúde é assinalado a 7 de abril, este ano sob o lema “Construir um mundo mais justo e saudável”.

“É premente corrigir as desigualdades no acesso aos cuidados de saúde na região Centro e as assimetrias entre litoral e o interior”, defendeu o presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM), Carlos Cortes, a propósito do Dia Mundial da Saúde, destacando ainda a necessidade de levar a cabo “programas de prevenção em Saúde para as doenças graves, tais como a obesidade, a diabetes, as doenças cérebro-cardiovasculares, o cancro”. Neste contexto, sublinhou: “Temos ainda um longo caminho a percorrer num modelo de sociedade mais saudável”. Na nota que enviou à imprensa no âmbito do Dia Mundial da Saúde, subordinado este ano ao lema “Construir um mundo mais justo e saudável”, Carlos Cortes deixou o alerta para uma outra “gritante desigualdade” que poderá comprometer a missão da Organização Mundial da Saúde (OMS): “as desigualdades no acesso às vacinas contra a COVID-19”.

“Poderemos estar perante uma patologia silenciosa que pode condicionar a nossa vida num futuro próximo. Neste caso, estamos ainda muito longe de contribuir para uma sociedade mais justa”, alertou. O presidente da SRCOM referiu ainda que as vacinas “estão a construir um mapa-mundo de profundas

desigualdades de oportunidades e de prevenção” da doença. “Falta-nos solidariedade e entreaajuda entre Estados neste capítulo e essas deveriam ser prioridades na agenda internacional”. Lembrou ainda que “os países mais desenvolvidos vacinam uma pessoa por segundo, em média, enquanto alguns mais pobres e desprotegidos não estão a receber qualquer dose da vacina”.

“Estamos perante uma resposta desigual e muito injusta”, alertou Carlos Cortes, relativamente ao combate global contra a COVID-19

“Estamos perante uma resposta desigual e muito injusta. O êxito na luta a esta pandemia passa por um esforço conjunto”, reforçou, acrescentando que a seu ver o tema escolhido pela OMS é “especialmente pertinente num ano tão complexo” como o que se tem vivido desde a declaração da pandemia COVID-19. ■

De 31 de maio a 3 de junho, em Coimbra

23º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos dedicado à “Ciência em Tempo de Pandemia”

“A Ciência em Tempo de Pandemia” é o tema central deste encontro científico de quatro dias, organizado pela SRCOM, que terá lugar em Coimbra, na Antiga Igreja do Convento São Francisco, com possibilidade de assistência presencial e online.

Um ano e dois meses depois de ter sido declarada a pandemia COVID-19, o Congresso Nacional da Ordem dos Médicos, organizado pela Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM), vai debater o impacto desta emergência de saúde pública na ciência, medicina e sociedade. O evento, que decorre nos dias 31 de maio, 1, 2 e 3 de junho, vai juntar médicos, cientistas, personalidades de outros setores estruturantes e a sociedade civil para que, juntos, possam debater o impacto que a pandemia tem tido em Portugal e no mundo, com o objetivo de antecipar e preparar os desafios daí decorrentes.

Desde que declarou a COVID-19 como pandemia, a 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde manifestou grande preocupação em relação aos “níveis alarmantes de propagação”. O certo é que a Ciência trouxe sinais de esperança, caminho que trilhou de forma veloz.

“Nunca o papel da saúde, da medicina e da ciência foi tão reconhecido na sociedade. Acreditamos que o caminho e que as respostas do futuro estão na capacidade destas três áreas procurarem construir juntas o futuro”, destaca o Bastonário da Ordem dos Médicos, Miguel Guimarães. “A Ordem dos Médicos quer continuar a estar do lado da solução e vamos fazer deste encontro um palco de debate com oradores de grande qualidade que nos ajudarão a encontrar as melhores respostas”, antecipa assim o também Presidente do 23º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos.

Um congresso de caráter científico

Carlos Cortes, Presidente da SRCOM e Presidente Executivo do Congresso, sublinha o facto do 23º Congresso decorrer num momento particularmente diferente na vida de todos: “Aprendemos, com esta ➤

pandemia, a importância da união em comunidade e da solidariedade, de modo a enfrentar este enorme desafio de uma crise sanitária, social e económica sem precedentes na atual escala global.”

A distinguir este evento face às edições anteriores está o seu maior enfoque científico. **“Estamos a organizar, pela primeira vez, um congresso de carácter mais científico, com os colégios das várias especialidades a promoverem momentos específicos para discutirem o estado da arte das suas áreas, o que será essencial para a atualização dos médicos para também preparar o país em termos de políticas de saúde”, afirma Miguel Guimarães**, lembrando ainda que “colocar a liderança clínica no centro da mudança é a melhor homenagem que podemos fazer à qualidade e humanismo dos nossos médicos, evidenciada com a pandemia”.

Carlos Cortes salienta, por sua vez, que “a Ordem dos Médicos continuará a assumir o seu papel, contribuindo para um mundo mais justo, solidário e humanista” e que este congresso “pretende responder a todas as grandes questões levantadas em mais um ano de pandemia e olhar para o nosso futuro com esperança”, sendo ainda “aberto a toda a sociedade porque irá focar muitos dos temas que nos têm preocupado a todos”.

Avanços da ciência e atualidade em discussão

Para além da habitual participação ativa dos diversos Colégios das Especialidades e da apresentação de comunicações livres, Carlos Robalo Cordeiro, Presidente da Comissão Científica do Congresso, adianta ainda que este evento “permitirá abordar e discutir assuntos da maior atualidade”. >

ORADORES JÁ CONFIRMADOS

O evento vai juntar, na cidade de Coimbra, médicos, cientistas, personalidades de outros setores estruturantes bem como da sociedade civil.



Boaventura de Sousa Santos

Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Doutorado em Sociologia do Direito pela Universidade de Yale, Diretor Emérito do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

PANDEMIA: HISTÓRIA, CIÊNCIA E PESSOAS

(31 de maio | 9h15 - 10h45)



Carlos Fiolhais

Professor de Física, Diretor do Rómulo Centro de Ciência Viva da Universidade de Coimbra, Comunicador de Ciência

PANDEMIA: HISTÓRIA, CIÊNCIA E PESSOAS

(31 de maio | 9h15 - 10h45)

NOTA: Oradores confirmados à data de fecho desta edição

Sessões Magistrais

Ao longo de quatro dias, personalidades de relevo, tanto a nível nacional como internacional, irão debater o impacto da pandemia em diversas áreas, na medicina, na ciência e na sociedade. Elencamos aqui as sessões deste Congresso

- › Pandemia: História, Ciência e Pessoas
- › O Papel dos Médicos na pandemia
- › Economia em Saúde: Desafios para o futuro
- › Abordagem Multidisciplinar das sequelas pós COVID
- › COVID-19 na Europa: Perspetivas e abordagens
- › Gestão em Saúde: Reajustar as políticas públicas de Saúde por experiência da pandemia
- › Pandemica Mente: O aqui e o agora em Saúde Mental
- › Conferência Andrea Ammon
- › Telessaúde / Medicina à distância (A Bata e o 'Bite': Perspetivas em telessaúde)
- › Variantes e Capacidade de testagem
- › COVID-19: Desafios do Processo Global de Vacinação
- › Vacinação COVID-19 e a Ordem dos Médicos
- › Impacto da pandemia na formação médica
- › Gestão dos Cuidados Não COVID
- › A Sociedade Portuguesa em Resposta à pandemia: 3 "olhares"



Nadim Habib

Professor na Nova School of Business and Economics e Consultor Internacional nas Áreas de Estratégia, Inovação e Criatividade

**ECONOMIA EM SAÚDE:
DESAFIOS PARA O FUTURO**

(31 de maio | 17h00 - 18h45)



Andrea Ammon

Diretora do Centro Europeu para Prevenção e Controle de Doenças

CONFERÊNCIA ANDREA AMMON

(1 de junho | 14h00 - 14h20)

Conferências organizadas pelos Colégios da Especialidade da Ordem dos Médicos

Pela primeira vez, o Congresso Nacional da Ordem dos Médicos tem também uma vertente eminentemente científica, através de conferências organizadas por inúmeros colégios da especialidade que, em cada área específica, irão debater os desafios, os impactos e as respetivas atualizações. Com esta participação ativa dos colégios, irão ser apresentadas e discutidas as novidades mais recentes, em cada uma das áreas de diferenciação da medicina. Estas sessões irão decorrer em salas virtuais.

Entre os temas em agenda neste encontro destaca, designadamente, aspetos históricos, sociológicos e económicos relacionados com a pandemia, as sequelas da infeção pelo SARS-Cov-2 e a gestão dos cuidados não COVID, a telemedicina, a saúde mental, o confronto com a realidade europeia nestes domínios, a testagem e a vacinação, incluindo os desafios do processo global de vacinação.

“Constituirá este Congresso, igualmente, uma oportunidade para homenagear todos os médicos, após mais de um ano de grandes dificuldades e de muita exigência, e, particularmente, os colegas que receberão as medalhas de mérito da Ordem”, acrescenta Carlos Robalo Cordeiro.

Debates, cursos e apresentação de trabalhos científicos

Catarina Matias, presidente da Comissão Organizadora do 23º Congresso da Ordem



Tobias Welte

Professor de Medicina e Diretor do Departamento de Medicina Respiratória e Doenças Infecciosas na Universidade de Hannover

**COVID-19 NA EUROPA:
PERSPETIVAS E ABORDAGENS**

(1 de junho | 14h30 - 15h45)



Maria da Graça Carvalho

Eurodeputada

**COVID-19 NA EUROPA:
PERSPETIVAS E ABORDAGENS**

(1 de junho | 14h30 - 15h45)

NOTA: Oradores confirmados à data de fecho desta edição

dos Médicos, destaca um **“vasto programa para debater as principais questões da ciência em tempos de pandemia, acompanhando a realidade do nosso País e também do resto do mundo”**. Catarina Matias frisa ainda que **“neste congresso, estaremos juntos pela Ciência”**.

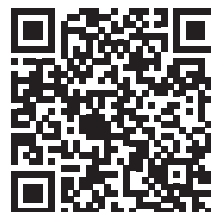
Para além dos importantes temas em debate, do programa do congresso constam ainda cursos de formação e a submissão de trabalhos científicos, bem como sessões científicas que preencherão os quatro dias do evento.

Já o encerramento do congresso será marcado pela cerimónia de entrega das Medalhas de Mérito da Ordem dos Médicos. Trata-se de uma distinção que é conferida a médicos que, pela sua atividade e mérito pessoal, profissional, académico ou associativo tenham contribuído de forma relevante para a dignificação da profissão médica, da Medicina em geral e da Humanidade, identificando-se assim com os valores desde sempre defendidos pela Ordem dos Médicos. ■

SAIBA MAIS
www.23cnmom.pt

Para assistir às sessões online
www.live.23cnmom.pt

Válido para quem efetuou inscrição e recebeu os respetivos códigos de acesso no email.



Vice-Almirante Henrique Gouveia de Melo

Adjunto para o planeamento e coordenação do Estado-Maior General das Forças Armadas; Coordenador da Task Force do Plano Nacional de Vacinação para a COVID-19

PLANO NACIONAL DE VACINAÇÃO COVID-19: PRESENTE E FUTURO

(2 de junho | 11h00 - 12h30)



Durão Barroso

Presidente da Aliança Global para as Vacinas

COVID-19, DESAFIOS DO PROCESSO GLOBAL DE VACINAÇÃO

(2 de junho | 14h00-15h00)

CONFERÊNCIA

“Os médicos de 2030”: Inovação e proximidade aos doentes

Que competências devem ter os médicos do amanhã? A reflexão foi lançada na Conferência “Os médicos de 2030”, realizada no Congresso “VI CALL ME – A Call for Medical Education”. Uma iniciativa que contou com a participação de representantes das Escolas Médicas, dos estudantes de Medicina e da Ordem dos Médicos.

O atual currículo de ensino médico influencia os médicos do amanhã: Será o mais adequado face às atuais exigências? Que competências devem ter os médicos de amanhã, face aos constantes desafios? Que peso devem ter as áreas não formais, isto é, as competências pessoais raras vezes abordadas em contexto de aula? Estes e outros temas estiveram em debate a 16, 17 e 18 de abril, no Congresso de Educação Médica organizado pelo Departamento de Educação Médica do Núcleo de Estudantes de Medicina da Associação Académica de Coimbra (NEM/AAC).

A conferência dedicada ao tema “Os médicos de 2030”, que se realizou no segundo dia do congresso, contou com a participação do presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes (um dos fundadores do NEM/AAC); pelo Presidente do Conselho de Escolas Médicas Portuguesas e Diretor da Faculdade de Medicina do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Henrique Cyrne Carvalho; pelo Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Carlos

Robalo Cordeiro; e pelo Diretor de Educação Médica da Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM), Vasco Cremon de Lemos.

“O médico é muito mais do que um clínico”

Sobre os pontos fracos e fortes do ensino médico, tema introduzido pelo moderador deste debate, Henrique Cabral (membro do Conselho Regional do Centro da Ordem dos Médicos e ex-dirigente do NEM/AAC e da ANEM), todos os intervenientes apontaram a necessidade de *curricula* robustos, adaptados aos novos tempos. Carlos Cortes lembrou aliás que “hoje o médico é muito mais do que um clínico, participa na investigação, é formador, tem competências em Tecnologias de Informação e Comunicação”.

“Vamos criar renovação e inovação de acordo daquilo que é necessário”, aventou Carlos Robalo Cordeiro. “Devemos repensar e valorizar o ato médico porque é a base de desempenho da nossa profissão”, sublinhou Henrique Cyrne Carvalho.



Ambos destacaram o importante papel que as escolas médicas desempenharam perante a pandemia e que será uma mais-valia no futuro do ensino médico, pois a pandemia está a ser encarada também como uma oportunidade para se saber viver em ambientes difíceis e ter de continuar a desempenhar a profissão. Vasco Lemos, aliás, destacou a excelência da formação em todas as escolas médicas – “que nos formam para o melhor desempenho” – e lembrou a necessidade de maior focalização, no *curricula*, para além das áreas clássicas, tais como a investigação e a docência.

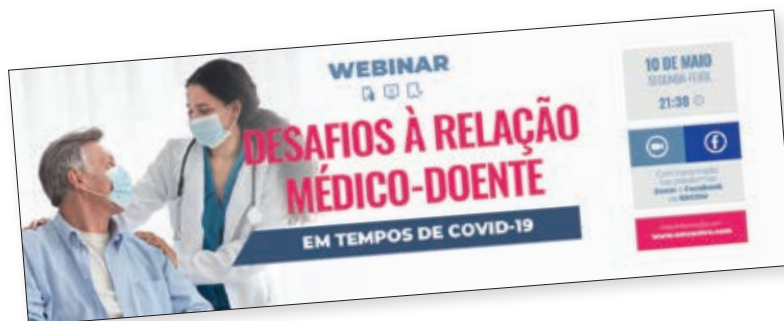
A relação médico-doente

Já na parte final desta conferência, Carlos Cortes lembrou as diversas determinantes em saúde que podem interferir na maneira de encarar a profissão nas próximas décadas. “A relação médico-doente é um dos grandes desafios do futuro, por causa de mecanismos que deveremos manter, da telemedicina, da teleconsulta, mas são perigos aos quais deveremos estar atentos”, sinalizou. “Vem aí uma transformação avassaladora do ponto de vista ético, no âmbito da utilização das biotecnologias, por exemplo. Além de tudo

isto, o médico tem uma componente social muito importante e deverá participar do ponto de vista cívico, não só enquanto portador de humanismo para com o doente mas em toda a sociedade. Um médico é o adversário das desigualdades”, acrescentou Carlos Cortes.

Todos os intervenientes apontaram a necessidade de *curricula* robustos, adaptados aos novos tempos

Ficou patente nesta conferência a forte colaboração entre as escolas médicas portuguesas, a ANEM e a Ordem dos Médicos em prol de uma formação ainda de maior qualidade. O “VI CALL ME – A Call for Medical Education” – um dos projetos com maior visibilidade na área de ação do NEM/AAC decorreu a partir do auditório da subunidade 3 da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. ■



Em Tempos de COVID

Desafios à Relação Médico-Doente

Organizado pelos Gabinete de Ética e Deontologia e Gabinete de Apoio ao Doente da SRCOM, o debate contou com a presença de vários especialistas.

“A relação médico-doente não é substituível por nenhuma tecnologia. Temos nós de investir nela.” A frase de Teresa Lapa, docente da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, marcou o início do debate moderado pela especialista e dedicado ao tema “Desafios à Relação Médico-Doente em tempos de COVID”. Abordando a temática sob o prisma “Humanização em tempos de COVID”, João Pedroso de Lima, especialista em Medicina Nuclear – CHUC e responsável do Projeto H2 – Humanizar o Hospital, sublinhou também a importância da atitude perante o doente: “Podemos sempre ter um gesto ou uma

mensagem de proximidade que, apesar da distância provocada pela máscara, pode fazer a diferença”.

A realidade nos cuidados de saúde primários

“De repente, começam a surgir casos e fechou-se o País, o que levantou uma série de problemas. A Medicina Geral e Familiar recebeu o cenário com apreensão, mas com a determinação de ajudar”, recordou Luiz Miguel Santiago. De acordo com o Professor Associado da Faculdade de Medicina da UC, “o encerramento não pensado” das unidades de cuidados de saúde primários, a desmarcação da maioria das consultas e a implementação de consultas por telefone trouxeram desafios acrescidos. “Teremos de repensar os modelos de teleconsulta, o espaçamento das salas de espera, que rastreios devemos fazer e com que periodicidade. O tom de voz é importantíssimo, estar com a pessoa é importantíssimo. Houve certamente défices, mas não se conseguirá ultrapassar isso apenas com o aumento de consultas à noite”.



**Prof.ª Doutora
Teresa Lapa**

“A relação médico-doente não é substituível por nenhuma tecnologia”



**Prof. Doutor João
Pedroso de Lima**

“Podemos sempre ter um gesto ou uma mensagem de proximidade que, apesar da distância provocada pela máscara, pode fazer a diferença”



**Prof. Doutor Luiz
Miguel Santiago**

“Teremos de repensar os modelos de teleconsulta, o espaçamento das salas de espera, que rastreios devemos fazer e com que periodicidade”

Dever cumprido

Daniela Marado, especialista em Medicina Interna no CHUC, recordou a existência de fortes momentos emocionais, a forma como médicos e pacientes lidaram com a falta de privacidade, com a dificuldade de comunicar, devido às máscaras, entre outras dificuldades. Mas também sublinhou a existência de aspetos positivos, entre os quais o fortalecimento do relacionamento entre os colegas de toda a equipa e muitos gestos de solidariedade de pacientes para com o seu próximo. “A sensação de dever cumprido permitiu-nos melhorar a relação médico-doente”, disse.

Telemedicina: uma oportunidade

Observar o doente frente a frente é o ideal mas, para Gustavo Santo, do Serviço de Neurologia do CHUC, a telemedicina é uma oportunidade, trazendo vantagens quer na relação médico-doente (maior aproximação, frequente interação) quer na relação médico-médico. Abarcando a sua experiência na rede de telemedicina em AVC agudo na região Centro, Gustavo Santo defende a segurança e qualidade deste ato médico: “O médico só deve utilizar a telemedicina após certificar-se da qualidade do equipamento e do cumprimento das normas estipuladas”. ■



Dr.ª Daniela Marado

“A sensação de dever cumprido permitiu-nos melhorar a relação médico-doente”



Dr. Gustavo Santo

“O médico só deve utilizar a telemedicina após certificar-se da qualidade do equipamento e do cumprimento das normas estipuladas”

Newsletter

SRCOM atualiza divulgação científica

O Gabinete de Investigação e Divulgação Científica da SRCOM está a divulgar uma newsletter na qual disponibiliza informação sobre áreas relevantes para a prática clínica, com base na melhor evidência científica.

São localizados estudos relevantes e de alta qualidade, criticamente avaliados pela sua validade, importância dos resultados e aplicabilidade prática e resumidos numa ótica de suporte à decisão clínica. É dada prioridade aos estudos de causalidade – revisões sistemáticas, ensaios clínicos, estudos de coorte prospetivos/retrospectivos, estudos seccionais cruzados e caso-controlo – incluindo-se ainda, quando justificado, estudos qualitativos e metodológicos, assim como artigos de revisão sobre temas relevantes.

Esta ferramenta de divulgação, ativada desde março deste ano, conta com o apoio da rede Cochrane Portugal, que inclui as duas escolas médicas da região Centro (Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior).

“Manifestações e complicações neurológicas na infeção pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 2019” e “Asma e risco de infeção, hospitalização, admissão a UCI e mortalidade pela COVID-19” são os estudos já divulgados.

Disponível no site da SRCOM:
www.omcentro.com



Ordem dos Médicos enaltece desempenho do IPO de Coimbra

Em visita ao IPO de Coimbra, a SRCOM alertou para a questão dos doentes com patologias não-COVID.

No Dia Mundial do Doente, a Ordem dos Médicos do Centro visitou o Instituto Português de Oncologia (IPO) Francisco Gentil, em Coimbra. Carlos Cortes e Rui Silva, respetivamente presidente e tesoureiro do Conselho Regional do Centro, reuniram com o recém-empossado Conselho de Administração do IPO e destacaram o papel desta instituição no contexto da pandemia.

Em 2020, o IPO Francisco Gentil de Coimbra subiu o número de consultas, em 2,6%, além de ter mantido uma “atividade cirúrgica razoável, aumentado o número de tratamentos no hospital de Dia e também o número de referenciação hospitalar em toda a região Centro”.

“Apesar de ser um hospital *COVID-free* tem dado um contributo, aliviando todos os hospitais da região Centro de patologias oncológicas, permitindo que essas unidades se possam dedicar mais às patologias COVID-19”, elogiou Carlos Cortes.

O presidente da Secção Regional do Centro da SRCOM apelou ainda à ministra da Saúde para que o Governo não esqueça os doentes não COVID-19 e que reforce a necessidade de preparar o pós-pandemia.

“Hoje é o Dia Mundial do Doente e a sensação que temos é a de que não está a ser preparado o pós-pandemia e podemos ter mais uma vaga, mas com os doentes que têm as suas patologias agravadas e que não foram atempadamente tratados”, acrescentou.

A este propósito, Carlos Cortes lembrou, aliás, que em setembro de 2020 foi criada uma *task-force* para os doentes não COVID-19 e que, volvidos cinco meses, não existe qualquer informação sobre o resultado deste grupo de trabalho. Aliás, a seu ver, é crucial que seja apresentado já um plano consistente de preparação do pós-pandemia de modo a que os hospitais possam “acolher de novo esses doentes, que são muitos”.

Assinalou ainda: “Recentemente, tivemos informação de que há milhares de doentes que não têm sido tratados, tendo havido a nível nacional uma redução da referenciação do doente oncológico de 20%”.

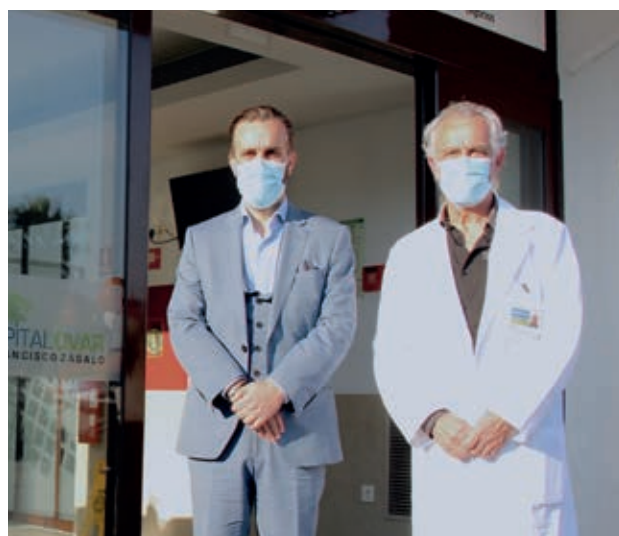
“Estas situações vão ter de ser acauteladas”, apelou.

Rui Silva, por seu turno, destacou os investimentos em curso e os já programados para o futuro próximo no IPO de Coimbra. ■



Hospital de Ovar destacou-se pela “notável resposta”

Um ano depois de Ovar ter estado sujeito a cerca sanitária, em visita ao Hospital Dr. Francisco Zagalo, a SRCOM destacou o trabalho, empenho e a capacidade de adaptação daquela unidade de saúde a uma adversidade sem precedentes.



A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM), após visita ao Hospital Dr. Francisco Zagalo, em Ovar, destacou o trabalho desta instituição perante os desafios que enfrentou e continua a enfrentar devido à pandemia COVID-19. “É um hospital que deu uma resposta notável. Estamos a falar de um hospital de proximidade, que está atento às necessidades da população – tentando dar as melhores respostas –, que tem crescido em termos de dimensão, modernização e diferenciação”, destacou o presidente da SRCOM. Após a visita, no âmbito da qual foi recebido pelo diretor clínico, Rui Lopes Dias, e pela enfermeira diretora, Mariana Fragateiro, Carlos Cortes expressou a importância desta unidade hospitalar numa fase especialmente complexa. “Deu uma grande resposta no combate à pandemia causada pelo SARS-CoV-2”, afirmou o presidente da SRCOM, salientando a “grande capacidade de adaptação àquelas que são as necessidades da área de influência”, e o trabalho “por uma causa que é salvar e melhorar a vida das pessoas”.

Um ano depois do concelho de Ovar ter estado sujeito a cerca sanitária, o presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos quis destacar o trabalho, empenho e a capacidade de adaptação desta unidade a uma adversidade sem precedentes.

“O Hospital Dr. Francisco Zagalo deu um inestimável contributo para a resposta assistencial e foi um exemplo para o País, na medida das suas atribuições e capacidade de resposta”, destacou Carlos Cortes, sublinhando ainda o “trabalho exemplar” da autarquia owarensa na resposta aos problemas das populações neste contexto de pandemia.

Concluiu Carlos Cortes: “Ovar é um exemplo de capacidade de resposta, de gestão da crise sanitária, da interligação entre entidades e da capacidade de enfrentar a situação pandémica”.

Refira-se que a SRCOM prosseguirá as visitas às unidades de saúde da região para avaliar a abordagem, as respostas e as medidas excecionais implementadas face à pandemia. ■

Visitas da SRCOM no âmbito da resposta à COVID-19



Healthnews

11-02-2021

Médicos do Centro apelam ao Governo para não esquecer outras patologias



RTP Notícias online

21-03-2021

Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos elogia resposta do Hospital de Ovar



Notícias de Aveiro

21-03-2021

Secção Regional do Centro destaca hospital de Ovar em período de crise



Campanha “Proteger o Futuro”



Notícias de Coimbra

24-03-2021

Ordem dos Médicos do Centro
lança campanha de sensibilização
sobre vacinação



Terras da Beira

24-03-2021

Ordem dos Médicos do Centro
lança campanha de sensibilização
sobre vacinação



Sapo

24-03-2021

COVID-19: Ordem dos médicos
do Centro lança campanha de
sensibilização sobre vacinação



Diário As Beiras

24-03-2021

Ordem dos Médicos do Centro
lança campanha de sensibilização
sobre vacinação





e-vacinas
26-03-2021

“A vacinação é fundamental para a tranquilidade e segurança”, defende a Ordem dos Médicos do Centro



Resposta à pandemia na Região Centro



Correio da Manhã online
05-02-2021

Ordem dos Médicos enaltece desempenho dos hospitais da região Centro no combate à Pandemia



O Interior
5-02-2021

Ordem dos Médicos enaltece «desempenho notável» dos hospitais da Guarda, Cova da Beira e Castelo Branco no combate à COVID-19



Notícias de Coimbra
5-02-2021

Médicos do Centro enaltecem desempenho dos hospitais da região



Vacinação à COVID-19



Diário As Beiras

29-12-2020

Carlos Cortes quer vacinação também no setor privado e social



Rádio Observador

27-01-2021

Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos quer inquérito à vacinação nos hospitais públicos



RTP online

7-02-2021

Mais de mil médicos na Zona Centro não foram vacinados contra a COVID-19



Diário de Coimbra

13-03-2021

Médicos vacinados no Centro de Saúde Militar de Coimbra



Testes à COVID-19



SIC Notícias
27-02-2021

As novas variantes do
SARS-CoV-2



Notícias de Coimbra
2-03-2021

Médicos do Centro defendem
nova abordagem ao Plano
Nacional de testes à COVID-19



Figueira na Hora - online
3-03-2021

Ordem dos Médicos do Centro
defende nova abordagem
ao Plano Nacional de testes
à COVID-19



Burnout



Rádio Mundial FM

19-02-2021

Carlos Cortes fala sobre existir cada vez mais médicos e enfermeiros a pedir apoio psicológico



Jornal Médico online

22-01-2021

Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos apoia médicos com burnout



S+Online

22-01-2021

COVID-19: Ordem vai ajudar médicos em situação de desgaste profissional



Videoconferências organizadas pela SRCOM



Diário As Beiras

26-01-2021

Apresentação do livro
“Ética em Medicina”



Diário de Leiria

8-02-2021

Ordem dos Médicos do Centro
apresenta “Carcinoma Gástrico”



Just News online

5-02-2021

Ordem dos Médicos apresenta
livro “Carcinoma Gástrico”



Diário de Aveiro

25-02-2021

Médicos avaliam o impacto
da pandemia no internato



Opinião



Diário de Aveiro

8-01-2021

A luminosidade de 2021



Diário de Viseu

26-01-2021

Confinamento de pacotilha



Público

28-01-2021

Vacinar sem ética



Diário de Coimbra

18-02-2021

Vacina e segurança dos doentes





omcentro.com

ÁREA RESERVADA



SRCOM

COVID-19

LEGISLAÇÃO

EVENTOS

FORMAÇÕES

COMUNICAÇÃO

CONTACTOS

31 DE MAIO
1, 2 E 3 DE JUNHO 2021

23º CONGRESSO
NACIONAL
DA ORDEM
DOS MÉDICOS

COIMBRA

A CIÊNCIA EM TEMPO DE PANDEMIA

Estamos a planejar próximos eventos e formações. Novidades em breve.

Eventos e Formações

NOTÍCIAS



30 Abril 2021
Que memórias
destaca de um ano de
pandemia COVID-19?
📄



28 Abril 2021
Newsletter nº 2 do
Gabinete de
Investigação e
Divulgação Científica
da SRCOM 📄



15 Abril 2021
Estão abertas as
inscrições para o 23º
Congresso Nacional
da Ordem dos
Médicos 📄



7 Abril 2021
"O êxito na luta
contra a pandemia
resulta do esforço de
todos" 📄

MAIS NOTÍCIAS →

SRCOM NOS MEDIA

www.omcentro.com

Novo site da SRCOM, mais próximo e intuitivo

A nova plataforma, lançada no início do ano, pretende contribuir para um contacto ainda mais eficaz entre os mais de 10 mil associados da SRCOM e a sua Ordem.

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) renovou a sua presença institucional com o lançamento, no início deste ano, de uma nova imagem na web através de um novo site, com mais funcionalidades na área reservada, e destaque das atividades e iniciativas que têm sido desenvolvidas.

O novo site foi concebido de forma a otimizar em qualquer equipamento (computador, *tablet* ou *smartphone*).

Trata-se de uma ferramenta que pretende dar resposta eficiente aos mais de 10 mil associados da SRCOM, de forma a contribuir para um contacto ainda mais eficaz entre estes e a sua Ordem.

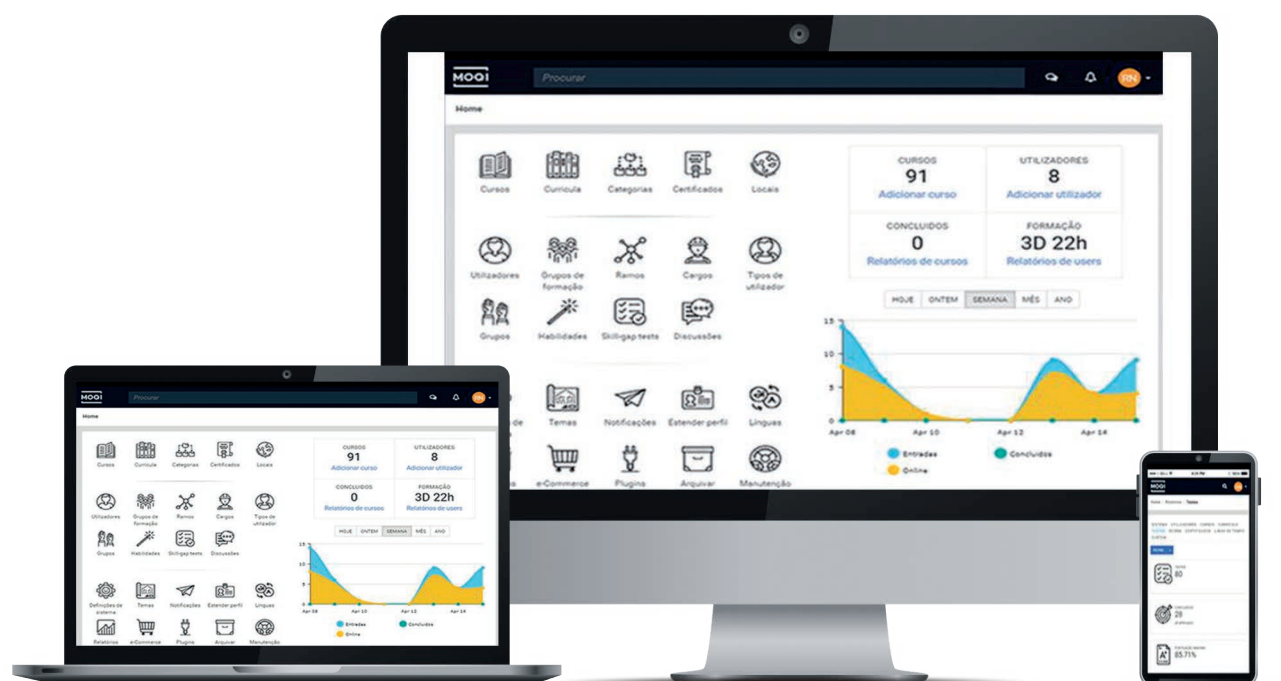
Para tal, bastará aceder a www.omcentro.com/.

Na relação com os serviços da SRCOM, estão disponíveis inúmeras funcionalidades como, por exemplo, o pedido de certificados e pedidos de declarações, ou o agendamento de atendimento jurídico. De forma fácil e cómoda, poderá conhecer as parcerias e protocolos com empresas de diversas categorias (agências de viagens, aluguer de automóveis, centros de estética, ginásios, hotéis, entre outros).

No site poderá também consultar legislação, ler as notícias relacionadas com a SRCOM, ler todos os conteúdos dos meios de comunicação social nos quais a SRCOM é notícia, assim como as edições da Revista da Ordem dos Médicos, Acta Médica Portuguesa e a MD Centro. Poderá também visualizar facilmente os

Na relação com os serviços da SRCOM, estão disponíveis funcionalidades como o pedido de certificados e pedidos de declarações, ou o agendamento de atendimento jurídico

nossos contactos e das sub-regiões da região Centro. Renovado, com navegação mais intuitiva, com interação com as redes sociais, este é um novo passo para uma constante melhoria da nossa comunicação com os associados. ■



SRCOM renova formação com temas COVID em destaque

A formação médica continua a ser uma das apostas fortes da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) que mantém o compromisso de disponibilizar novas formações em inúmeras áreas e partilhar muitas experiências e conhecimentos. Ao longo do último ano, a formação online foi a modalidade de eleição, sempre com vista a garantir a proteção de todos e, ao mesmo tempo, agilizar a prática formativa. Este ano não será diferente. E ainda que a formação presencial seja uma possibilidade, a SRCOM pretende disponibilizar uma plataforma de formação à distância mais completa. Assim, a partir de agora, estará disponível a nova plataforma de formação da SRCOM – em **formacaosrcom.moqi.pt** – através da qual todos os médicos podem aceder a formações em diversas áreas temáticas.

Esta nova plataforma vem acompanhada da possibilidade de realizar sessões síncronas e assíncronas, tornando o processo formativo muito mais flexível e ajustado a cada médico, que – salvo quando existirem sessões ao vivo – poderá realizar as formações ao seu ritmo.

Nesta nova plataforma, as formações relacionadas com a COVID-19 estarão, numa primeira fase, em destaque. Estão em preparação diversos cursos no âmbito da Prevenção COVID (rastreamento de contactos, vacinação), Gestão COVID em ambulatório (gestão de suspeitas, diagnóstico, gestão de sintomas e quando referenciar), Gestão COVID em internamento (critérios de internamento, gestão de sintomas e alta) e Gestão pós-infecção COVID (o que estudar, como gerir principais sintomas pós-COVID). Fique atento! ■



Inês Coutinho

Médica especialista
em Ginecologia e
Obstetrícia no
Centro Hospitalar e
Universitário de Coimbra

“Ninguém
poderá usufruir
plenamente de
liberdade com
um Serviço
Nacional de
Saúde exausto”

Um desabafo: Um até já aos meus. Pelo melhor dos vossos

Estas linhas são um desabafo e a tentativa de encontrar resiliência para os dias que se adivinham. Temos um número de internamentos por COVID sem precedentes e um total diário de óbitos equivalente aos que Itália apresentava há cerca de um ano. E se nessa altura, confinados de forma rígida, ficávamos chocados com as imagens de viaturas militares transportando cadáveres para as morgues de cidades contíguas, hoje, em situação igualmente crítica, as ruas enchem-se de pessoas em rotinas que não se coadunam com o estado de calamidade pública que estamos a viver em Portugal. De repente, torna-se tradição ir comprar todas as manhãs um pãozinho fresco; de repente, todos são donos de animais, praticantes de jogging e inacreditavelmente todas as máquinas de café se avariaram tal o ajuntamento de amantes de cafeína nas bombas de gasolina (sim, uma médica também tem de atestar o carro). Efetivamente, o pseudo-confinamento implementado a isso o permite. No entanto, políticas à parte, todos temos a obrigação de ser responsáveis. A liberdade é um bem comunitário. Ninguém pode acreditar numa liberdade individual e ninguém será livre numa sociedade economicamente desfeita. Ninguém poderá usufruir plenamente de liberdade com um Serviço

Nacional de Saúde exausto. Ninguém conseguirá ser feliz na sua liberdade se pelo caminho tiver perdido com quem a partilhar. Sou ginecologista. Nos últimos oito anos, a minha formação, a minha atividade assistencial e as minhas urgências foram centradas nos cuidados ginecológicos e obstétricos. Amanhã irei iniciar funções numa enfermaria COVID. Assim é porque somos mais que necessários. Antes de ser ginecologista sou médica, é certo. E como todos os colegas sou resiliente (na maioria dos dias), adapto-me, apreendo rápido e dou o meu melhor. No entanto, e longe de minorar a minha formação ou as minhas aptidões, ninguém se forma em G/O a diagnosticar pneumonias, nem os espéculos servem para realizar auscultação cardiopulmonar. A situação é de tal forma crítica que todos os médicos são necessários, ginecologistas ou não. Estar em casa, em segurança, é uma benção. Como tantos colegas que já o fizeram, digo até já aos meus. Carrego inúmeros receios, muitos dos que não pesam nos ombros dos que se passeiam com a errada noção de liberdade. E receio carregar este vírus para perto dos que amo. É um até já aos meus. Pelo melhor dos vossos. ■

18 de janeiro de 2021

**Carla Araújo**

Médica Especialista
em Medicina Interna

Membro da Campanha
"Proteger o Futuro"
SRCOM

Vacinação contra a COVID-19

A Organização Mundial da Saúde declarou a pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2 a 11 de Março de 2020. Desde essa altura temos sido postos à prova, tanto a nível pessoal, familiar, profissional e, ainda, enquanto sociedade. O desenvolvimento, a disponibilização e a administração de vacinas seguras e eficazes contra a COVID-19, tem sido essencial para responder à crise de saúde pública que vivemos, salvando vidas, permitindo a contenção da doença, protegendo os sistemas de saúde e permitindo o restabelecimento da economia dos países. Após sucessivos confinamentos, vivemos atualmente tempos de regresso à vida em comunidade. O sucesso deste processo depende de todos nós.

A necessidade de uma vacina contra a COVID-19 era urgente e, como tal, foram utilizados numerosos recursos para a desenvolver. A fase de investigação e desenvolvimento ocorreu ao mesmo tempo em todo o mundo, sem descuidar os elevados padrões clínicos e de segurança, permitindo acelerar todo este processo.

Qualquer vacina que tenha sido autorizada pela Agência Europeia do Medicamento demonstrou qualidade, segurança e eficácia. Até ao momento, a União Europeia já aprovou quatro vacinas contra o vírus. As suas principais diferenças são a forma como induzem o corpo a adquirir imunidade. Algumas vacinas irão funcionar da forma tradicional. Nesta, são injetadas componentes do vírus e o sistema imunológico reconhece-as como entidades estranhas, desenvolvendo defesas contra elas. Nas vacinas que utilizam a tecnologia de mRNA, injeta-se informação que permite que o nosso organismo crie uma componente do vírus que, por sua vez, vai levar o sistema imunológico a desenvolver defesas. Até à data, não existe informação suficiente que permita considerar que uma vacina é melhor que outra.

O Plano de Vacinação contra a COVID-19 assenta em valores de universalidade, gratuidade, aceitabilidade e exequibilidade. Os objetivos de Saúde Pública são reduzir a mortalidade e os internamentos, reduzir os

surtos, sobretudo nas populações mais vulneráveis, e a incidência global da epidemia em Portugal e minimizar o impacto no sistema de saúde e na sociedade.

O Plano Nacional de Vacinação contra a COVID-19 é dinâmico, evolutivo e adaptável à evolução do conhecimento científico. Existem várias fases e vários grupos prioritários, de acordo com as indicações da task force para a vacinação no nosso país.

“Não existe informação suficiente que permita considerar que uma vacina é melhor que outra”

A primeira fase destinou-se maioritariamente aos profissionais de saúde; aos que residem nas estruturas residenciais para pessoas idosas; aos idosos com mais de 80 anos de idade; e a pessoas com mais de 50 anos e algumas doenças crónicas associadas. Em abril, começaram a ser vacinadas pessoas com mais de 65 anos de idade e ainda pessoas com mais de 50 anos e com determinadas doenças crónicas. Posteriormente, a terceira fase de vacinação

contempla as restantes faixas etárias, contando-se alcançar a imunidade de grupo pela altura do verão.

Uma pessoa vacinada tem um risco de contrair a doença significativamente inferior ao de outra pessoa que não foi vacinada. Também pode ser considerada a eficácia para formas graves de doença, ou seja, os vacinados poderão eventualmente ter doença ligeira, mas estão protegidos de formas graves da doença. Tal como qualquer outro medicamento, também a vacina pode ter reações adversas. A maioria delas são ligeiras e de curto prazo e nem todas as pessoas as identificam. Alguns efeitos secundários reportados são: dor no local de injeção; fadiga; dor de cabeça; dores musculares; dor nas articulações e febre. Geralmente, estes efeitos desapareceram ao fim de 24 a 48 horas.

Ser vacinado contra a COVID-19 permite proteger-nos individualmente contra a doença e as suas complicações, e contribuir para a proteção da saúde pública, por via da imunidade de grupo. A vacina é voluntária, ou seja, apenas toma a vacina quem o desejar. Contudo, as autoridades de saúde recomendam fortemente a vacinação como meio para controlar a pandemia. Outro aspeto fundamental

é continuar a cumprir as medidas de proteção e segurança, como a utilização da máscara, o distanciamento físico e a higienização das mãos.

“Com as vacinas, estamos mais perto de vencer este momento pandémico”

Pela importância e relevância das vacinas no controlo da pandemia, a Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos desenhou uma campanha de sensibilização acerca da vacinação, sob o lema “Proteger o Futuro”, tendo sido oficialmente lançada no dia 24 de março deste ano. Um dos principais objetivos da campanha é transmitir uma mensagem de tranquilidade e de segurança à população.

Além das várias mensagens positivas, foi criado um guia prático, que reúne informações úteis sobre a vacinação contra a COVID-19, para desconstruir ideias falsas e responder às principais dúvidas da população.

A credibilidade é o cimento da confiança e por isso, juntos, devemos acreditar que temos o futuro nas nossas mãos. Vacinar-nos é um ato de amor. Com as vacinas, estamos mais perto de vencer este momento pandémico. ■



SRCOM

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO
DA ORDEM DOS MÉDICOS

Ordem dos Médicos do Centro exorta os hospitais e a ARS Centro a incluir médicos prestadores de serviço na vacinação contra a COVID-19

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos defende a inclusão no plano de vacinação dos médicos que estão em prestação de serviço no Serviço Nacional de Saúde (SNS), nomeadamente nos serviços de urgência e noutros serviços de exposição à COVID-19. Face ao processo em curso de imunização em grande escala, a SRCOM acentua este “momento de grande esperança”, no entanto, lembra que há problemas a ter em conta. “Nem todos os profissionais que trabalham no SNS têm contratos públicos, alguns estão em prestações de serviço. Ou seja, independentemente da natureza do contrato, não pode existir discriminação entre profissionais com as mesmas funções. Os médicos em prestação de serviço e que estão na linha da frente para colmatar as deficiências dos cuidados prestados no âmbito do Serviço Nacional de Saúde devem ser vacinados contra a COVID-19”, alerta o presidente da SRCOM.

Sublinha Carlos Cortes: “é urgente os hospitais e a Administração Regional de Saúde do Centro acabarem com este esquecimento e esta desigualdade. Os médicos do setor privado também não foram contemplados logo nos primeiros dias da primeira fase do Plano de Vacinação Contra a COVID-19 mas também faltam os prestadores de serviço que trabalham no SNS. Os critérios neste circuito de vacinação não estão a ser devidamente acautelados, face às necessidades assistenciais que o País enfrenta”. O presidente da SRCOM repete a advertência que

efetuara recentemente: “Há médicos em regime de prestação de serviço nos hospitais públicos, outros em situação de risco a atenderem e a tratarem doentes em consultórios ou instituições privadas e do setor social. Os hospitais e a ARS do Centro não os podem excluir como estão a fazer. Faço um apelo para que estes profissionais, tendo em conta os critérios de exposição à COVID-19, não sejam ignorados e possam também dar segurança aos doentes quando prestam cuidados de saúde”.

A Ordem dos Médicos chama ainda atenção para os médicos dependentes de outros ministérios, designadamente os que estão na tutela do Ministério da Justiça. E lança o apelo: “Todos devem estar protegidos contra o risco da COVID-19”.

A SRCOM enviou uma missiva ao Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Centro e aos conselhos de administração dos hospitais da região com estes alertas e preocupações.

Coimbra, 4 de janeiro de 2021

“Os critérios neste circuito de vacinação não estão a ser devidamente acautelados, face às necessidades assistenciais que o País enfrenta”



Ordem dos Médicos do Centro enaltece desempenho dos hospitais da região

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) manifesta o seu reconhecimento e salienta o importante trabalho desenvolvido pelas unidades de saúde da região. “Todos os hospitais e unidades de cuidados de saúde primários têm tido um papel importante no combate a esta pandemia. Não podemos referir exclusivamente um ou outro hospital de maior dimensão do País, porque todos têm tido um desempenho notável na luta a esta pandemia e nos cuidados prestados aos doentes, mesmo os hospitais não centrais”, declara o Presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos. Carlos Cortes assume que a região Centro tem estado sobre grande pressão e que tem dado um inestimável contributo à resposta assistencial. “Os hospitais têm tido um desempenho acima, muitas vezes, do que é possível e que nem sequer se reflete na taxa de esforço (relativamente aos planos de contingência)”, sublinha. Segundo dados oficiais, a taxa de ocupação nas enfermarias COVID-19 é de 93 % nos hospitais da região, com taxas de esforço acima dos 80%.

A título de exemplo, o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra é a instituição do Serviço Nacional de Saúde com mais camas destinadas à COVID-19, ultrapassando as 500 camas disponibilizadas para os doentes com COVID-19. Já quanto ao Centro Hospitalar Tondela-Viseu, o hospital de retaguarda instalado no pavilhão do Fontelo foi de uma enorme importância para conseguir aliviar a capacidade do Hospital S. Teotónio que tem também aumentado a resposta face ao número de casos. A Ordem dos Médicos do Centro destaca ainda a

extraordinária capacidade de resposta do Centro Hospitalar de Leiria, do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (Aveiro), do Hospital Distrital da Figueira da Foz, bem como de todas as unidades da região do Interior – Centro Hospitalar e Universitário da Cova da Beira, Unidade local de Saúde da Guarda e Unidade de Saúde de Castelo Branco que, apesar do desinvestimento em equipamentos e recursos humanos, souberam dar uma resposta fundamental. Os dados oficiais da região Centro (ao dia 2 de fevereiro) davam conta de 1446 internados com COVID-19, 1312 internados em enfermaria, 134 internados em UCI, dos quais 103 ventilados. Números que o presidente da SRCOM destaca ainda quanto à interligação crucial de todas as Estruturas de Apoio de Retaguarda (a cargo do Seminário Diocesano de Leiria; Centro de Saúde Militar de Coimbra e Comissão de Proteção Civil Distrital de Viseu, no Fontelo), à subcontratação pela rede hospitalar pública no setor privado e social e também às convenções regionais transitórias também no setor privado e social. A Ordem dos Médicos reconhece o esforço conjunto porque a resposta é nacional e todos os hospitais têm dado um valioso contributo. “É importante não esquecermos, por isso, o papel de todo o sistema de saúde da região Centro para minimizar os impactos da atual situação pandémica em Portugal. Não há uns que têm ajudado mais do que outros, todos participam deste notável esforço com a capacidade e os meios de que dispõem”, destaca Carlos Cortes.

Coimbra, 5 de fevereiro de 2021

Ordem dos Médicos do Centro defende nova abordagem ao Plano Nacional de testes à COVID-19

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM), perante as circunstâncias atuais da pandemia na região e da existência das novas variantes do coronavírus no nosso País bem como da identificação noutros países de novas variantes com relevo clínico e epidemiológico, defende que se proceda imediatamente a uma nova abordagem à testagem do vírus SARS-CoV-2.

“Dada a necessidade e a importância de identificar sistematicamente as variantes de interesse clínico e epidemiológico do SARS-CoV-2 (variantes do Reino Unido, África do Sul, Brasil e Califórnia) nos doentes infetados, não deveremos hesitar e não podemos perder tempo. Temos de operacionalizar a identificação das variantes em Portugal em todos os doentes que testem positivo para SARS-CoV-2 de modo a adquirirmos mais conhecimento sobre o vírus e podermos assim tomar medidas epidemiológicas e clínicas mais ajustadas”, explica o presidente da SRCOM.

Carlos Cortes – como médico especialista em Patologia Clínica e, por isso, na linha da frente no diagnóstico à COVID-19 – defende a imediata inclusão da obrigatoriedade de identificação das variantes de interesse no Plano Nacional de Testes à COVID-19 da Norma 19/2020 atualizada a 11/02/2021.

“Necessitamos de identificar quadros clínicos graves, necessitamos de acautelar as circunstâncias da reinfeção, necessitamos de mapear o País e perceber quais os circuitos das variantes, precisamos de saber mais dados sobre a doença que nos atormenta há um ano e, para isso,

temos de testar cada vez mais pessoas”, justifica. Por fim, o presidente da SRCOM relembra a importância de continuar a cumprir as regras de segurança que ajudam a vencer a COVID-19 mesmo com a vacinação: higienizar as mãos; manter a distância social mínima de dois metros; usar máscara; evitar tocar com as mãos na boca, nariz ou olhos; tapar a boca e o nariz com o antebraço ao espirrar ou tossir.

Coimbra, 2 de março de 2021

“Temos de operacionalizar a identificação das variantes em Portugal em todos os doentes que testem positivo para SARS-CoV-2 de modo a adquirirmos mais conhecimento sobre o vírus e podermos assim tomar medidas epidemiológicas e clínicas mais ajustadas”



Ordem dos Médicos do Centro defende equidade e acesso mais justo à Saúde

“É premente corrigir as desigualdades no acesso aos cuidados de saúde na região Centro e as assimetrias entre litoral e o interior do nosso País. Precisamos, por outro lado, de programas de prevenção em Saúde, para prevenir doenças graves, tais como a obesidade, a diabetes, as doenças cérebro-cardiovasculares, o cancro. Temos ainda um longo caminho a percorrer num modelo de sociedade mais saudável”. Palavras do Presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos no âmbito do Dia Mundial da Saúde, efeméride que se assinala a 7 de abril, sob o lema “Construir um mundo mais justo e saudável”. Este ano, alerta Carlos Cortes, há uma outra gritante desigualdade que poderá comprometer este desiderato da Organização Mundial da Saúde (OMS): as desigualdades no acesso às vacinas contra a COVID-19.

“Poderemos estar perante uma patologia silenciosa que pode condicionar a nossa vida num futuro próximo. Neste caso, estamos ainda muito longe de contribuir para uma sociedade mais justa”. Conclui: “As vacinas estão a construir um mapa-mundo de profundas desigualdades de oportunidades e de prevenção desta doença. Falta-nos solidariedade e entreaajuda entre Estados neste capítulo, e essa deveria ser uma prioridade na agenda internacional”. Acrescenta: “Os países mais desenvolvidos vacinam uma pessoa por segundo, em média, enquanto alguns mais pobres e desprotegidos

não estão a receber qualquer dose da vacina. Estamos perante uma resposta desigual e muito injusta. O êxito na luta a esta pandemia passa por um esforço conjunto”. O tema escolhido pela OMS é especialmente pertinente num ano tão complexo como o que temos vivido até aqui desde a declaração da pandemia COVID-19. “Este vírus, espalhado à escala global, evidenciou muitas desigualdades na prestação de cuidados de saúde, como é o caso da região Centro, na dicotomia entre litoral e o interior, com o desinvestimento nas unidades e recursos humanos de Saúde nas zonas mais periféricas e do interior do País. Deste ponto de vista, não estamos a contribuir para um mundo mais justo”, expressa Carlos Cortes. “Temos ainda de ter em conta os fatores comportamentais e ambientais, tais como o tabagismo, a desnutrição e alimentação desadequada, a ansiedade, o stress, a poluição”. Importantes são também, a seu ver, a “necessidade de prevenção e promoção de hábitos saudáveis” e “a correção das desigualdades nos fatores exteriores que condicionam a vida individual e coletiva, tais como a habitação, o trabalho, a pobreza, a poluição”. Todos estes fatores, sublinha, influenciam o estado de saúde individual e de toda a comunidade. “‘Construir um mundo mais justo e saudável’ é ainda um objetivo de todos os dias e de cada uma de nós”, conclui.

Coimbra, 6 de abril de 2021

seguro

responsabilidade[📄] civil



A sua vida é cuidar
dos outros.
Para cuidar de si,
conte connosco.



Nenhuma profissão está livre de risco, e o maior risco de um Médico é tomar uma decisão errada. Tome a decisão certa e adquira o nosso seguro Responsabilidade Civil Profissional.

Destacamos que garantimos as despesas da sua representação em processos judiciais e indemnizações a terceiros em caso de:

- diagnóstico desadequado
- prescrição inadequada de medicamentos
- erro médico, entre outros

Contacte já um **Mediador Ageas Seguros** ou consulte www.ageas.pt/medicos

Ageas Portugal, Companhia de Seguros, S.A.
Sede: Rua Gonçalo Sampaio, 39, Apart. 4076, 4002-001 Porto, Tel. 22 608 1100.
Matrícula / Pessoa Coletiva N.º 503 454 109. Conservatória de Registo Comercial do Porto, Capital Social 7.500.000 Euros.

PUB. (01/2021). Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida.
Existem exclusões previstas na apólice.



um mundo para
proteger o seu

Exclusivo a membros da Ordem dos Médicos

Lazer

Aldeia das Oliveiras

www.aldeiaoliveiras.com

- 25% de descontos para membros OM

Aqua Village Health Resort & SPA

www.aquavillage.pt

- Desconto de 10% em serviços no Hotel.
- Desconto de 10% na tarifa de alojamento no Hotel.

Be live Hotels

www.belivehotels.com

- Oferta de 15% de desconto imediato em todas as reservas realizadas na nossa página web, em todos os hotéis Be Live durante a vigência da nossa parceria.

Ofertas especiais adicionais que serão lançadas no decorrer do ano consoante os períodos de mais procura.

Belver Hotels

www.belverhotels.com

- Desconto de 20% para membros e associados, em todos os hotéis do grupo.

Casa de São Bento

www.casadesaobento.com

www.casadecoimbra.com

www.casadapracacoimbra.com

- Desconto de 10% direto e imediato em todas as reservas efetuadas pela SRCOM em: Casa de São Bento, Casa da Sé Cathedral Suites, Casa da Praça Square Suites).

Duecitânia

Design Hotel

<http://www.duecitania.pt/hotel-overviewhtml>

- Cedência de sala de reunião com utilização gratuita – exclusivo para Conselho Regional do Centro.
- Desconto de 10% na melhor tarifa disponível (exceto épocas festivas, mediante reserva antecipada. Inclui pequeno-almoço buffet e acesso livre ao circuito de SPA).

- Desconto de 5% sobre os preços de comidas e bebidas propostos, em serviços de banquetes, para um mínimo de 20 pessoas.

- Desconto de 10% em todas as massagens e tratamentos.

- Descontos de 10% na carta de restaurante e bar.

- Descontos de 10% em pacotes especiais disponíveis no site do hotel.

Fátima Hotels Group

www.fatima-hotels.com

- Desconto de 10% (aplicado sobre a tarifa PVP apresentada em www.fatima-hotels.com) em todas as reservas de alojamento realizadas através do website www.fatima-hotels.com, nos hotéis representados (com a exceção do Luz Charming Houses).

O desconto é calculado sobre os preços em vigor no website www.fatima-hotels.com, PVP, somente para alojamento, e terá por base a disponibilidade apresentada no ato da reserva no website. Para usufruir deste desconto, nas condições ora estabelecidas, os utilizadores devem visitar o website www.fatima-hotels.com e introduzir o código promocional ORDEMMED

no motor de reservas, para verificar a disponibilidade e obter o preço final com o desconto aplicado (não disponível para o Luz Charming Houses), e exibir na chegada ao hotel: As cédulas profissionais, no caso das/dos médicas/médicos inscritas/os pelo Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos; e os cartões oficiais de funcionários da Ordem dos Médicos, no caso de funcionárias/os da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos; os restantes utilizadores (os familiares diretos dos beneficiários principais) deverão exibir declaração emitida e assinada pelo beneficiário com o qual têm a relação mencionada na cláusula segunda, acompanhada de cópia do documento identificador do seu subscritor.

Hotéis Alexandre de Almeida

<https://www.almeidahotels.pt/>

- **Palace Hotel do Bussaco**
- 10% Sobre a melhor tarifa disponível online.
- **Palace Hotel da Curia**
- 10% Sobre a melhor tarifa disponível online.
- **Hotel Astória Coimbra**
- 10% Sobre a melhor tarifa disponível online.
- **Hotel Metrópole Lisboa**
- 10% Sobre a melhor tarifa disponível online.
- **Hotel Jerónimos 8 Lisboa**
- 10% Sobre a melhor tarifa disponível online.

- **Hotel Praia Mar Carcavelos**
- 10% Sobre a melhor tarifa disponível online.

Condições Gerais:

Todos os associados da Ordem dos Médicos terão uma redução de 10% sobre a B.A.R. (Best Available Rate — melhor tarifa disponível para o dia) em qualquer um dos hotéis do grupo no regime de alojamento e pequeno-almoço. Chamamos a vossa especial atenção, que esta redução não se aplica às tarifas N.R. (non refundable – tarifas não reembolsáveis) em qualquer tipologia de quartos e em qualquer hotel do Grupo Alexandre de Almeida. O presente acordo não garante disponibilidade. Todos os pedidos de reserva são sempre de acordo com disponibilidade e são válidas para reservas individuais (até 4 quartos). Os associados da Ordem dos Médicos poderão usufruir destas reduções de tarifas aplicando-se, neste caso, o pagamento directo em cada hotel. Esta redução de tarifa não é acumulável com outras ofertas e promoções. O horário de check in será a partir das 15 horas e o check out até às 12 horas (meio-dia); Excluem-se esta redução de tarifa para qualquer tipo de evento como congressos e reuniões locais, sendo que, nestes casos, as tarifas serão de acordo com a disponibilidade; Taxa municipal não incluída (actualmente, 2018 em Lisboa 1€ por pessoa por noite – máximo 7€ – a pagar directamente nos hotéis).

Hotel D. Luís

www.hoteldluis.pt
geral@hoteldluis.pt

- 10% de desconto sobre as tarifas de Bar

Hotel Ibn-Arrik

<https://www.ibn-arrik.pt/>

- 10% de desconto (sobre preços tabela em vigor) — Alojamento com pequeno-almoço.

Hotel Ílhavo Plaza & Spa

www.hotelilhavoplaza.com
www.facebook.com/hotelilhavoplaza

- Quarto Single: 62,00€/noite.
- Quarto Duplo: 72,00€/noite.
- Menu Especial para EMPRESA: 12€ (Menu com entradas, sopa, prato de carne ou peixe, sobremesa e 1 bebida).
- Desconto de 10% nas primeiras 3 noites.
- Suplemento Quarto Superior com hidromassagem: 10€/noite.
- Suplemento Suite Deluxe: 20€/noite.

O valor inclui:

- Pequeno-almoço buffet entre as 7h00 e as 11h00;
- Livre acesso ao spa com piscina interior aquecida, jacuzzi, banho turco e sauna, bem como ao ginásio “Golden Club”;

- Acesso à piscina exterior ;
- Wi-fi gratuito em todos os quartos e áreas comuns;
- Parque de estacionamento coberto (mediante disponibilidade).

Hotel 3K Porto Aeroporto

<https://www.facebook.com/Hotel-3K-Porto-Aeroporto-102699104529099/>
geral@hotel3kporto.com

- 47€/noite - duplo/twin (regime PA incluído).
- 55€/noite - quarto duplo/twin (regime PA incluído).

Oferta válida de 1 de julho a 31 de agosto

Hotel Quinta das Lágrimas

www.quintadaslagrimas.pt

- 20% de desconto no alojamento, sobre a tarifa “especial online” disponível no site do Hotel (não aplicável às tarifas Be Our Guest, Não reembolsáveis ou Pacotes).
- 20% de desconto nos bares e restaurantes do Hotel.
- 30% de desconto em tratamentos no SPA (Vilalara Resort exclui tratamentos Longevity e Thalassa). Cortesia de água no quarto no dia da chegada.

Acesso gratuito à Internet (Wi-Fi) no quarto e lobby do hotel;
 Parqueamento privado gratuito (sujeito a disponibilidade);
 Acesso gratuito às piscinas do hotel e às facilidades de health club disponíveis; Early Check-in sob pedido e sujeito a confirmação de disponibilidade; Late Check-out até às 16h (sujeito a disponibilidade).

Hotel Solar do Rebolo (Oliveira do Hospital)

www.solardorebolo.pt

- 20% de desconto para alojamento de duas pessoas, em quarto duplo ou twin/noite*.
- 25% de desconto para alojamento individual, em quarto duplo ou twin/noite*.

*descontos aplicáveis à tarifa em vigor no momento da reserva (não acumulável com outras promoções).

Just Stay Hotels

www.stayhotels.pt
pt-pt.facebook.com/stayhotels

A Just Stay explora as seguintes unidades hoteleiras:

Stay Hotel Torres Vedras Centro
 Praça 25 de Abril, nº17, 2560-285 Torres Vedras.

Stay Hotel Faro Centro
 Rua de Portugal, nº 17, 8000-281 Faro.

Stay Hotel Évora Centro
 Travessa da Milheira, nº 19, 7000-545 Évora

Stay Hotel Lisboa Centro Saldanha
 Rua Gomes Freire, nº 130, 1150-180 Lisboa.

Stay Hotel Coimbra Centro,
 Rua Fernão de Magalhães, nº199, 3000-176Coimbra.

Stay Hotel Guimarães Centro,
 Avenida D. João IV, nº 631, 4810-532 Guimarães.

Stay Hotel Porto Centro Trindade
 Rua Gonçalo Cristóvão, nº 111 4100-408 Porto.

Grande Hotel De Paris
 Rua da Fábrica nº 27, 4050-247 Porto.

Stay Hotel Lisboa Centro Chiado,
 Rua do Crucifixo, nº 57 1100-184 Lisboa.

Stay Hotel Porto Aeroporto,
 Rua de Vasconcelos Costa, 466, 4470-640 Maia.

- Desconto de 10% sobre a tarifa de venda ao público (Best Available Rate – BAR) dos quartos disponíveis nos Hotéis.

ORYZA Guest House & Suites

www.facebook.com/OryzaGuestHouse

- Redução efetiva de 10% sobre o preço online praticado nas plataformas de reservas de alojamento, já com IVA incluído – em regime de pequeno-almoço incluído considerando períodos de permanência até 2 noites.
- Redução efetiva de 15% sobre o preço online praticado nas plataformas de reservas de alojamento, já com IVA incluído – em regime de pequeno-almoço incluído, considerando períodos de permanência acima de 2 noites.

O alojamento de crianças até aos três anos não acarreta qualquer custo às tarifas apresentadas nas alíneas anteriores. A aceitação de qualquer reserva está sempre condicionada à tipologia e respectiva disponibilidade para as datas pretendidas. Após prévia verificação da disponibilidade, a reserva só se encontra garantida mediante a realização de uma transferência bancária no valor total da tarifa aplicável e envio do respectivo comprovativo. Segundo a política de cancelamento em vigor, aceitam-se cancelamentos com valores reembolsáveis na sua totalidade, até um período máximo de 7 dias anteriores à data referente à reserva. Em datas posteriores, não se efetua qualquer reembolso. As condições do alojamento permitem aos hóspedes a confeção de refeições, e/ou solicitar encomendas takeaway,

dispondo de uma estrutura para o efeito, devidamente equipada e mobilada. Condições atribuídas mediante apresentação de cartão de membro da Ordem dos Médicos

Penha Longa Resort

www.penalonga.com

- Estadia em quarto Deluxe (ocupação single ou dupla): 160,00€ por noite com pequeno-almoço incluído;
- Pequeno Almoço incluído na tarifa
- Estacionamento 24 horas gratuito
- Check-out tardio, mediante disponibilidade
- 15% de desconto em tratamentos de SPA e atividades de Wellness
- 15% de desconto em serviços de Golf e green fees
- Acesso ao Wellness Center (2 piscinas exteriores; 1 piscina Sauna; Banho Turco; Jacuzzi, Ginásio 24h e Sala de Jogos)

Quinta das Arcas

www.quintadasarcas.com

- 10% de desconto sobre os preços apresentado na loja online.

Time4Family

<http://time4family.pt/>

- desconto de 10% em todos os serviços (serviços de babysitting, seniorsitting e animação infantil em eventos casamentos, festas temáticas, festas de aniversários, entre outros), que será usufruído pelos seus sócios, colaboradores e respetivos familiares diretos.

TRYP Colina do Castelo

www.trypcolinacastelo.com

- Oferta de descontos especiais (sobre os preços de balcão).

TRYP Coimbra

www.trypc Coimbra.com

- Oferta de descontos especiais (sobre os preços de balcão).

Unicer Turismo

www.unicer.pt/pt/home-pt/unicer/turismo

www.vidagopalace.com/pt/

<http://pedrassalgadaspark.com>

Vidago Palace Hotel:

- 15% de desconto sobre a melhor tarifa disponível (fins-de-semana).
- 20% de desconto sobre a melhor tarifa disponível (dias de semana).

- 15% de desconto em tratamentos de Spa marcados antes do check-in (exclui tratamentos termais).

- 5% de desconto em consumos de F&B.

- 50% de desconto na compra de uma aula de Golf (30€ por 30 minutos).

Validade: 31 de Outubro, 2021

Para usufruir deste desconto, os colaboradores terão de fazer a reserva diretamente com o hotel, mencionar que fazem parte da ordem e o número da cédula profissional.

Pedras Salgadas Spa&Nature Park:

- 15% de desconto sobre a melhor tarifa disponível.
- 15% de desconto nos tratamentos de SPA.
- 5% de desconto nos serviços de alimentação e bebida.

Casa da Nora

<http://casadanora.com/>

- Desconto de 15% face ao melhor preço disponível ao balcão para estadia na Unidade Hoteleira aderente, em todas as categorias de quarto existentes;
- Desconto de 10% no restaurante, sobre o total da conta.

A Casa da Nora pode solicitar a apresentação da respetiva Cédula Profissional e Cartão de Cidadão para ativação das condições do protocolo.

Avenida Boutique Hotel

www.avenidaboutiquehotel.pt

Aplicação de tarifas especiais:

- De junho a setembro: 52 euros (single); 60 euros (Duplo/twin)
- De outubro a dezembro: 48 euros (single); 58 euros (Duplo/twin)

Aplicável em reservas de alojamento com pequeno-almoço para reservas feitas diretamente com o hotel, por telefone (232 423 432/ 934 782 328) ou por email (reservas@avenidaboutiquehotel.pt)

Não acumulável com outras promoções ou campanhas; sujeito a disponibilidade e marcação prévia.

Casas da Vidigueira

www.casasdavidigueira.com
facebook.com/casasdavidigueira

- 10% de desconto sobre os valores definidos
- Acesso a condições especiais junto dos nossos parceiros (Adega Cooperativa da Vidigueira, Câmara Municipal da Vidigueira, Emotion Portugal, Quinta do Quetzal, Alquevatours, Morais Rocha Wines, Quinta do Carmo,

Gerações da Talha, entre outras) seja na compra de bens ou serviços.

Luna Hotels & Resorts

www.lunahoteis.com

- Desconto de 15% sobre a tarifa publicada em www.lunahoteis.com

Savoy Signature

www.savoysignature.com

- Acesso a condições especiais durante a estadia (consultar site da SRCOM)

Unlock Boutique Hotels

www.unlockhotels.com

Descontos nos Hotéis Membros UBH:

- Casa Melo Alvim (Viana do Castelo)
- Monverde Wine Experience Hotel (Amarante)
- Hotel da Estrela (Lisboa)
- Palacete Chafariz D'El Rei (Lisboa)
- The Noble House (Évora)
- Sobreiras Alentejo Country Hotel (Grândola)

BENEFÍCIOS SOCIAIS

– Villa Termal Caldas de Monchique (Algarve)

8% cumulativos com campanhas em vigor em alojamento*; 10% em F&B**; 5% SPA (Monverde Wine Experience Hotel e Villa Termal Caldas de Monchique)***

O cliente deverá mostrar o cartão de associado no momento do check-in. A reserva terá de estar no nome do titular do cartão. Caso o cliente não seja portador do cartão de associado no momento do check-in, ou se a validade do mesmo estiver expirada, o hotel poderá não fazer os descontos acima mencionados, sendo aplicada a tarifa BAR (Best Available Rate) disponível no momento.

* O desconto de 8% em alojamento é cumulativo com todas as campanhas no website da Unlock Boutique Hotels. Este desconto não é válido para épocas festivas, congressos e eventos, pontes, feriados ou pacotes promocionais.

**O desconto de 10% em F&B é válido em todas as unidades, sempre sujeito a reserva prévia e confirmação de disponibilidade pelo hotel. O desconto será aplicado diretamente no hotel e deve ser pago também diretamente. Não inclui F&B de eventos ou reuniões.

*** O desconto de 5% em SPA é válido apenas no Monverde Wine Experience Hotel e na Villa Termal Caldas de Monchique, durante o período de alojamento. Não é válido para tratamentos termais. O desconto não é cumulativo com outras campanhas em vigor, nomeadamente a promoção da massagem do mês. Aplicado diretamente no hotel.

Saúde

Malo Clinic S.A.

<https://maloclinics.com/malo-clinic>

• **100% de desconto em Consulta de Avaliação:**
- Plano de tratamento, status radiográfico sem incluir TAC e orçamento.

• **15% de desconto em Cirurgia Oral:**
- Implantes, extrações, etc.
- Odontopediatria.

• **10% de desconto em Dentisteria:**
- Tratamento de cáries ou substituição de restaurações,
- Endodontia: desvitalizações, etc.
- Prótese Fixa: coroas, pontes, etc.
- Prótese Removível: próteses esqueléticas, etc.
- Ortodontia: aparelhos dentários, etc.
- Imagiologia: TAC, Rx panorâmico.
- Higiene Oral.

As condições ora fixadas aplicam-se:

- Aos médicos inscritos na Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos e seus agregados familiares (cônjuges/unidos de facto e descendentes em primeiro grau);
- Aos funcionários e colaboradores da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos e seus agregados familiares (cônjuges/unidos de facto e descendentes em primeiro grau);

Beleza e Bem-Estar

Faculdades do Corpo

www.faculdadesdocorpo.com
faculdadesdocorpo@gmail.com

• Ao realizar um contrato mensal, sem qualquer fidelização, horário integral (7h00 às 21h30), em regime de livre acesso, poderá beneficiar:
Valor: 40€

• Ao realizar um contrato mensal, casal, sem qualquer fidelização, horário integral (7h00 às 21h30), em regime de livre acesso, poderá beneficiar:
Valor: 70€

• Ao realizar um Pack Família, pai, mãe e filhos; avô, avó e netos, sem qualquer fidelização, horário integral (7h00 às 21h30), em regime de livre acesso:
Valor: 99€

Generation Fit

www.generationfitcenter.pt

• Desconto de 10% na mensalidade + 10% no caso de débito direto em contratos com fidelização.

• Isenção de jóia de inscrição durante o mês de maio, junho e julho. Desconto de 50% nos restantes meses do ano.

• Extensível a familiares em 1º grau.

Good Fit

www.goodfit.pt

- 10% desconto nas mensalidades de utilização do Health Club em regime de livre acesso, 2 ou 7 vezes por semana.
- 10% desconto nas mensalidades das aulas de natação para crianças (3 -12 anos) 2 vezes por semana.
- 10% desconto nas mensalidades das aulas de natação para adultos (+ 18 anos), 2 vezes por semana.
- Utilização gratuita da sauna, banho turco e jacuzzi.
- Oferta do valor da inscrição (jóia) no Health Club.
- Oferta do Plano de Treino inicial.
- Oferta do primeiro Aconselhamento Nutricional.
- Oferta da 1  entrada.

Grupo Concept

<https://parcerias.grupoconcept.com/>

DepilConcept

www.depilconcept.pt

- 20% desconto em Packs e Depilação Permanente.
- 10% desconto em serviços de Beleza¹.

¹Outros Serviços DepilConcept:

Depilação com cera, Depilação com Linha, Micropigmenta  o, Extensão, Permanente e Pintura de Pestanas, Alisamento de Sobrancelhas. (Mediante disponibilidade dos serviços nas clínicas).

BodyConcept

www.bodyconcept.pt

- 25% de desconto em Packs de Tratamentos Personalizados¹:

¹Tratamentos Personalizados

Lipo-Escultura; Radiofrequência Rosto; Endomassagem; Lipo-stop; Mesoterapia; Peeling Ultrassônico; Bodywave; Microdermoabras o; Bodyfit.

- 25 % de desconto em Ginásio da Est tica² (trimestral, semestral ou anual).

²Gin sio Da Est tica:

Termolip lise; Ginástica Passiva; Crioterapia; Pressoterapia; Termoterapia; Máscaras Faciais; Lifting Facial.

- 10% de desconto em Serviços de Beleza³.

³Servi os de Beleza:

Massagens; Depilação a cera; Permanente e Pintura de Pestanas; Limpeza de Pele Ultrass nica; Exfolia  o Corporal.

Happy Body

www.facebook.com/happybodycoimbra

- Oferta da Jóia de inscrição (preço da jóia: 60 ).

- Oferta de quatro avaliações físicas (num contrato de doze meses, preço tabela 15 ).
- Oferta de quatro consultas Nutrição (num contrato de doze meses, preço tabela 25 ).
- Oferta de quatro Planos de Treino (num contrato de doze meses, preço tabela 20 ).

Happy Body

www.facebook.com/happybodycoimbra

- Adesão Semestral: 25% de desconto na mensalidade.
- Adesão Anual: 28% de desconto na mensalidade.
- Inscrição inicial: 34% de desconto.
- Fress Pass.
- Special Price Family.
- Special Offers.
- Acompanhamento qualificado e contínuo.

Holmes Place

www.holmesplace.com

- Inscrição inicial: 25 .
- Adesão Flexi: 59.10  (vs 71,90  s/ protocolo).
- Adesão Club: 55.90  (vs 63,40  s/ protocolo).

Ilídio Design Cabeleireiros

www.ilidiodesign.pt

- 10% de desconto em serviços (exceto serviços técnicos e de coloração).

Phive - Health & Fitness Centers

geral@phive.org

- **Oferta da Jóia de Phive Lágrimas**
Adesão mensal:
 - 10% desconto na mensalidade.
 - 25€ inscrição inicial.

Adesão anual:

- 30% desconto na anuidade.
- 0€ de inscrição inicial.

- **Phive Celas**
Adesão em acesso parcial (até às 16h00):
 - 9,90€/semana.
 - 25€ inscrição inicial.

Adesão em acesso livre:

- 11,90€/semana.
- 25€ inscrição inicial.

Seguros

Ageas

www.ageas.pt

- Seguro de responsabilidade civil para todos os associados da Ordem dos Médicos (OM).
- Oferta de vantagens noutros seguros para os associados da OM.

Alliance Française

www.alliancefr.pt

- 10% de desconto em cursos coletivos, para membros e familiares da OM.

AVIS

www.avis.com.pt

- 10% de desconto sobre a melhor tarifa online diária.
- 15% de desconto sobre a melhor tarifa online de fim de semana.

Bancos

Banco de Investimento Global — BIG

www.big.pt

- Os membros da Ordem dos Médicos, ao abrigo do protocolo estabelecido com o BiG, beneficiam de condições especiais na utilização dos serviços e produtos do BiG, tanto na sua vertente de serviço personalizado como na vertente online.

Educação

Cambridge School

www.cambridge.pt

- Oferta de condições especiais para associados da Ordem dos Médicos.

ISCAC - Business School

www.bs.iscac.pt

- 20% de desconto em cursos não conferentes de grau

St. Paul's School

www.stpauls.pt

- Oferta da taxa de inscrição no Colégio St. Paul's School (300€).

- **Oferta das Taxas de Renovação de Matrícula anuais (160€).**

Para usufruir deste desconto, nas condições ora estabelecidas, os utilizadores (médicos inscritos na SRCOM e seus familiares diretos — cônjuges/unidos de facto, ascendentes e descendentes em primeiro grau; funcionários e colaboradores da SRCOM e seus familiares diretos) devem identificar-se, manifestar a sua intenção de beneficiar do presente protocolo e exhibir:

- * As suas cédulas profissionais, no caso das/dos médicas/médicos inscritas/os pelo Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos;
- * Os seus cartões oficiais de funcionários da Ordem dos Médicos, no caso de funcionárias/os da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos;

* Os restantes utilizadores (os familiares diretos dos beneficiários principais) deverão exibir declaração emitida e assinada pelo beneficiário com o qual têm a relação mencionada na cláusula segunda, acompanhada de cópia do documento identificador do seu subscritor.

reduções no valor das mensalidades nas situação de alunos que praticam mais de uma atividade, ou quando familiares diretos se encontram igualmente inscritos na Escola). Redução não acumulável com quaisquer outras reduções que incidam sobre a taxa de inscrição anual.

Artes

Academia de Música de Coimbra

<http://academiademusica.net/>

- Uma aula de instrumento à escolha para novos alunos gratuita.
- Desconto de 20% sobre o valor da matrícula anual (exceto se for efetuado o pagamento de anuidade nos termos do número seguinte).
- Desconto de 5% sobre o pagamento da anuidade de frequência lectiva (exclui-se o número anterior).

DNA - Dance N' Arts School

www.dnaschool.pt

- Desconto de 25% na taxa de inscrição anual.

Redução acumulável com quaisquer outras ofertas, promoções ou vantagens disponibilizadas pela DNA - Dance N' Arts School e ao longo de cada ano letivo (como reduções nos custos de cursos, workshops e outras ações de formação,

Fado ao Centro

www.fadoaocentro.com

- Oferta de um bilhete na compra de outro para um espetáculo do Fado ao Centro, mediante apresentação do cartão de associado da Ordem.

Teatrão

www.oteatrao.com

- Desconto de 25% aos filhos dos médicos inscritos na SRCOM para formação na área do Teatro e da Expressão Dramática, bem como nos Workshops de Natal, Páscoa e Verão de acordo com a disponibilidade e a programação previstas pel'O Teatrão.
- Oferta de 5 bilhetes duplos aos associados da SRCOM.
- Desconto de 30% sobre o bilhete normal nos espetáculos produzidos pel'O Teatrão.

Turismo

Bestravel

www.bestravel.pt
coimbra@besttravel.pt

- 5% de desconto no valor base.

CP

www.cp.pt

- Desconto de 15% em bilhetes em 1ª classe, adquiridos pelas vias normais (bilheteira, internet, máquinas de venda automática), mediante indicação do código promocional (código 29157).

Para o efeito, o médico deverá apresentar nas bilheteiras a cédula profissional válida. Independentemente de qualquer protocolo, se adquirir o bilhete com um mínimo de 5 dias de antecedência pode beneficiar de um desconto de 40% nos bilhetes para intercidades e alfa pendular.

AEMINIUM TRAVEL

www.facebook.com/pg/aeminiumtravel

- Desconto de 6% em todos os produtos de turismo.

Serviços Auto

Mazda

www.mazda.pt

- Oferta de condições especiais na aquisição de viaturas, bastando para isso dirigir-se a um concessionário e apresentar o cartão da Ordem dos Médicos.

Turiscar

www.turiscar.pt

- Todos os colaboradores e médicos inscritos na Ordem e seus familiares, ascendentes e descendentes em primeiro grau e cônjuges, usufruem de 30% de desconto em alugueres de qualquer viatura independentemente do segmento e duração do mesmo mediante apresentação do cartão de associado da Ordem dos Médicos.

O valor é calculado tendo por base a tabela de preços para o público em geral (afixada em local visível em todos os Balcões da Turiscar).

Livrarias

LIDEL

www.lidel.pt

- Desconto de 10% e 20% (conforme a Lei do Preço Fixo) em compras de livros das edições LIDEL, realizadas diretamente na livraria em Lisboa (Av. Praia da Vitória, nº 14-A, 1000-247 Lisboa) ou através do email livraria@lidel.pt (válido para encomendas pré-pagas por transferência bancária).
- Acesso a campanhas sazonais de descontos da LIDEL (na livraria e website).
- Oferta de um voucher* de desconto que concede um desconto de 20% em todos os livros que não estejam ao abrigo da Lei do Preço Fixo, para usar nas compras efetuadas online.

Impressão

360 imprimir

www.360imprimir.pt

- 250 cartões de visita gratuitos.
- 500 flyers gratuitos.
- 1 carimbo gratuito.
- 20% de desconto direto em todos os produtos publicitados no site da 360imprimir.

O acesso aos benefícios elencados no número 1 da presente cláusula dependem da utilização de um código voucher específico a ser entregue pelo Segundo Outorgante.



Quando o meu colega foi à sala de urgências, com muita urgência, pois assim foi solicitado para acudir, com certeza pensando em mais uma criança que nascera no táxi, em alguém que corria risco de vida por perda sanguínea – eu sei lá, em mais qualquer coisa desagradável que tanto nos acontecia – verificou com alguma tranquilidade que a urgência era uma urgência de vinho.

Claro que nem a Maternidade era nenhum tonel, nem o meu colega, apesar de barrigudo, era nenhuma pipa... mas a urgência era, de facto, de vinho... ou de falta dele.

Trouxeram-na numa ambulância e, para quem não se vestia de branco a conversa era incoerente, mas era conversa. Porém, para quem se apresentava diante dela de bata branca... se fosse mulher levava o rótulo de puta... se fosse homem, de paneleiro. Começou então, enquanto não aparecia o psiquiatra, o vaivém de gargalhadas.

Como o colega não regressava de tamanha urgência, resolvemos, um por um, ir ajudar. E, desprevenidos, ao abrirmos a porta da sala de urgências nem tínhamos tempo de nos apercebermos do sucedido... lá éramos rotulados e a risada era geral.

Os sexos e as batas, ela não confundia. Foi então que apareceu o psiquiatra, felizmente sem bata, pensámos nós... e por isto mesmo as primeiras trocas de palavras

foram cordiais, sensatas, de tal modo que nos sentimos traídos.

“Como se chama?”, adiantou o psiquiatra.

“Ana e o senhor?”

“Que idade tem?”

“Quarenta e dois e o senhor?”

“É casada?”

“Sou e o senhor?”

“Tem filhos?”

“Tenho e o senhor?”

Aqui o psiquiatra avançou muito frio: “deite-se, agora quem responde não sou eu, é você”.

A Ana deitou-se prontamente, porém já com menos ênfase, arriscou:

“Mas quem é o senhor?”

“Sou médico”, disse o psiquiatra.

Foi então que tudo se desmoronou, tudo ruiu... e cada um fugindo para seu lado, escondendo o riso mal contido, ficou ciente que o psiquiatra era médico. Faltava-lhe a bata... mesmo assim levou o rótulo.

“Ah seu paneleiro!”

Teresa de Sousa Fernandes

Médica obstetra e fundadora da Sociedade Portuguesa de Contraceção.

A autora escreve ao abrigo do anterior AO.

**31 DE MAIO
1, 2 E 3 DE JUNHO 2021**

23^o CONGRESSO
NACIONAL
DA **ORDEM**
DOS MÉDICOS



COIMBRA

**A CIÊNCIA EM TEMPO
DE PANDEMIA**



www.23comom.pt

EM COOPERAÇÃO COM

